

MERCADO DO LEITE

14º SEMINÁRIO ESTADUAL DOS INSEMINADORES ESPUMOSO

16/06/2010

M.Sc.Eng. Agr. - Ernesto Enio Budke Krug - Presidente da Associação Gaúcha de Laticinistas (AGL) - Presidente da Cooperativa dos Profissionais do Brasil (COOPLIB) - Professor Titular da UPF Universidade de Passo Fundo - Vice-presidente da Abag/RS - Consultor de Empresas E Cooperativas.

SITUAÇÃO ATUAL

- Lenta saída da crise financeira internacional;
- Subsídios parciais;
- Importações trianguladas do Mercosul sob controle;
- Pequena elevação do preço do petróleo;
- Elevação dos preços internacionais dos lácteos;
- Preços internos superiores aos preços internacionais;

SUMÁRIO

- Situação atual;
- Ameaças e oportunidades;
- Perspectiva de produção Mundial;
Brasil e RS;
- Conclusão

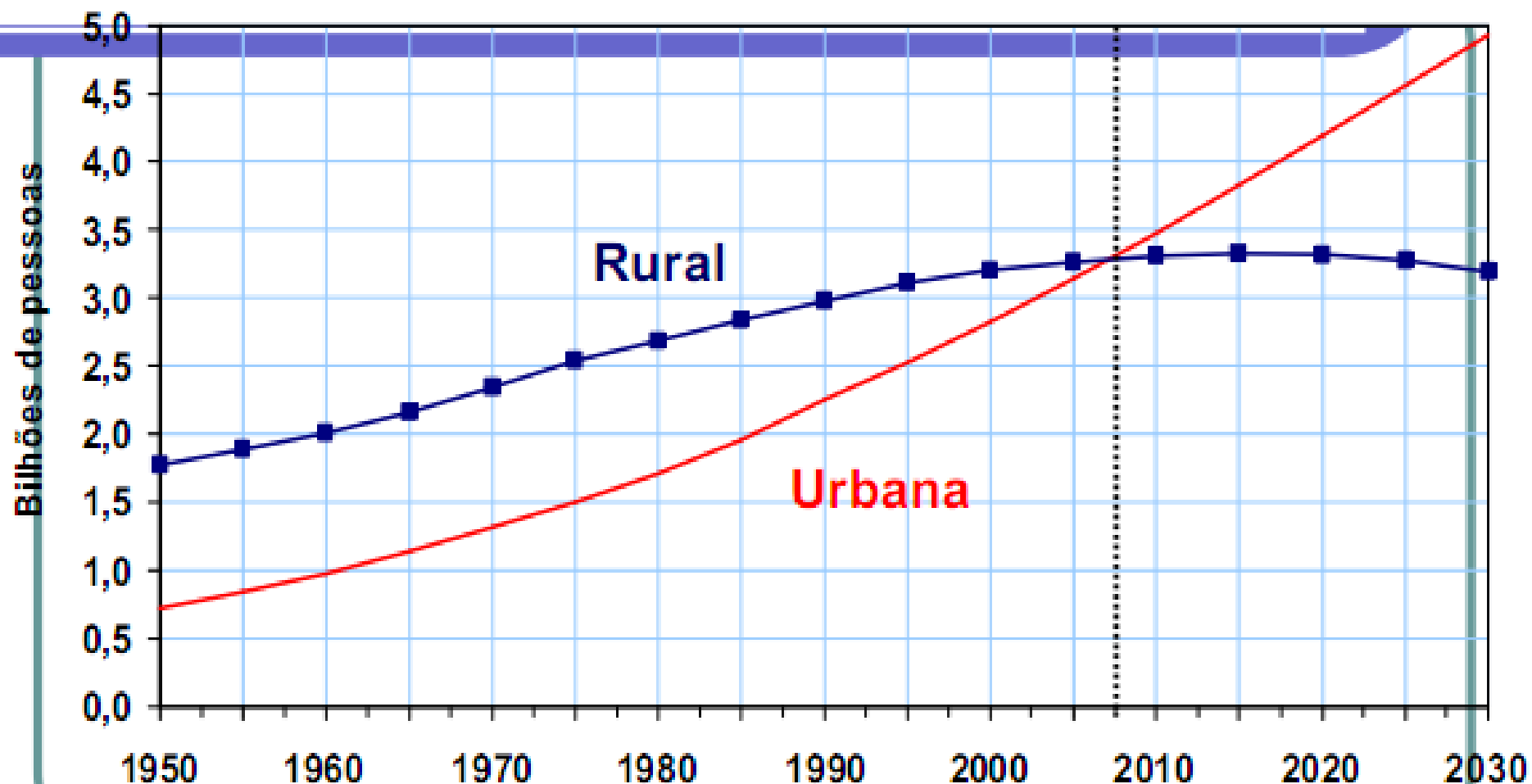
SITUAÇÃO ATUAL

- **Retomada lenta do consumo de lácteos;**
- **Redução dos custos de produção em função da queda dos preços das commodities agrícolas;**
- **Irreversibilidade da globalização;**
- **Os países em desenvolvimento continuam crescendo e os desenvolvidos estagnados, devendo melhorar em 2011.**
- **Competição do leite com outras atividades;**
- **Leite é a maior empregadora de mão – de – obra do agronegócio.**

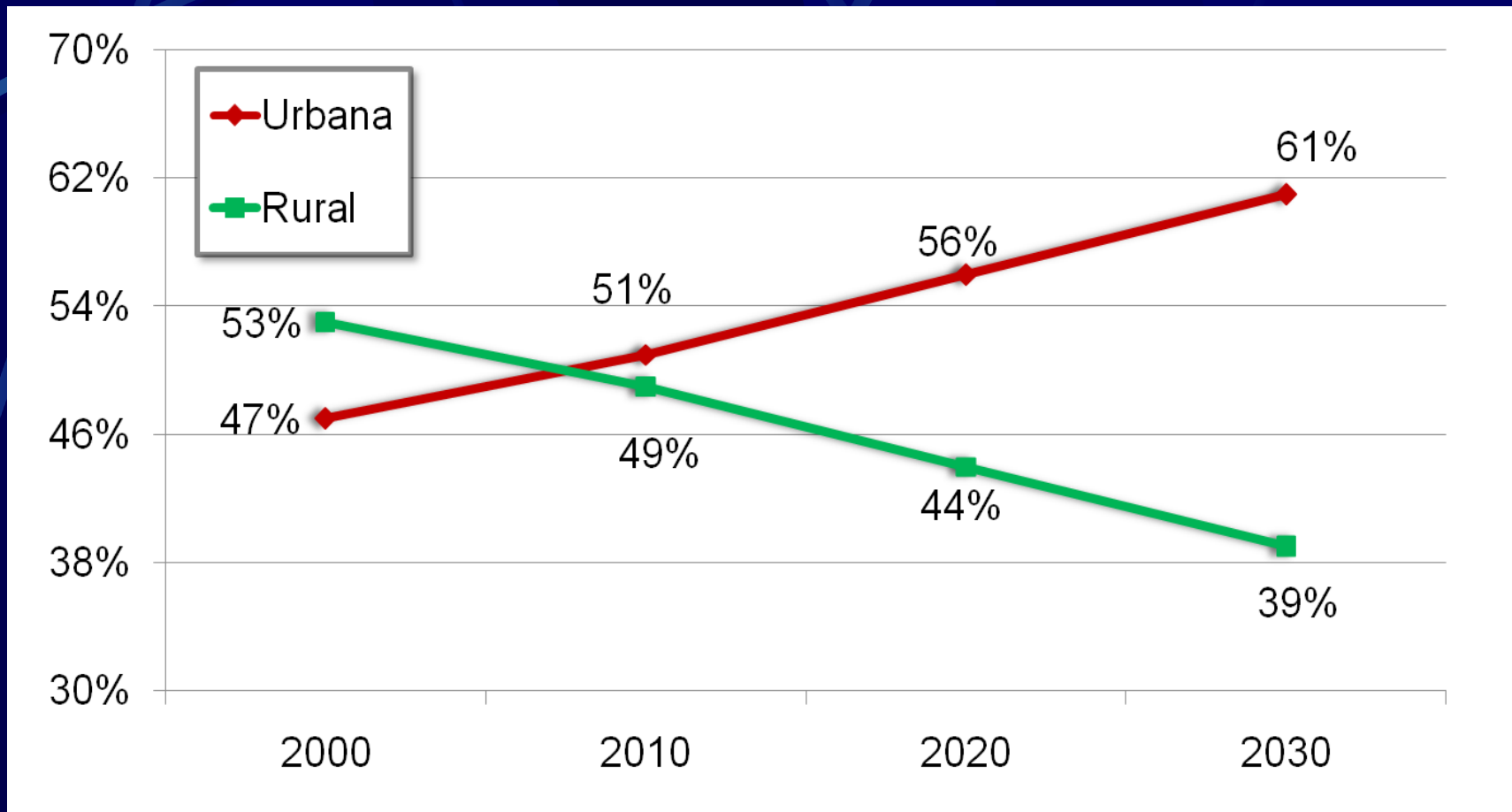
SITUAÇÃO ATUAL

- **Concentração empresarial através de aquisições, fusões e associações;**
- **Desativação de plantas industriais;**
- **Crises mais freqüentes;**
- **Volatilidade maior dos preços;**
- **Estoques mundiais são médios;**
- **Retomada lenta do crescimento da produção e das diferentes economias;**

População no mundo



Projeção de população mundial, rural e urbana (2000 a 2030)

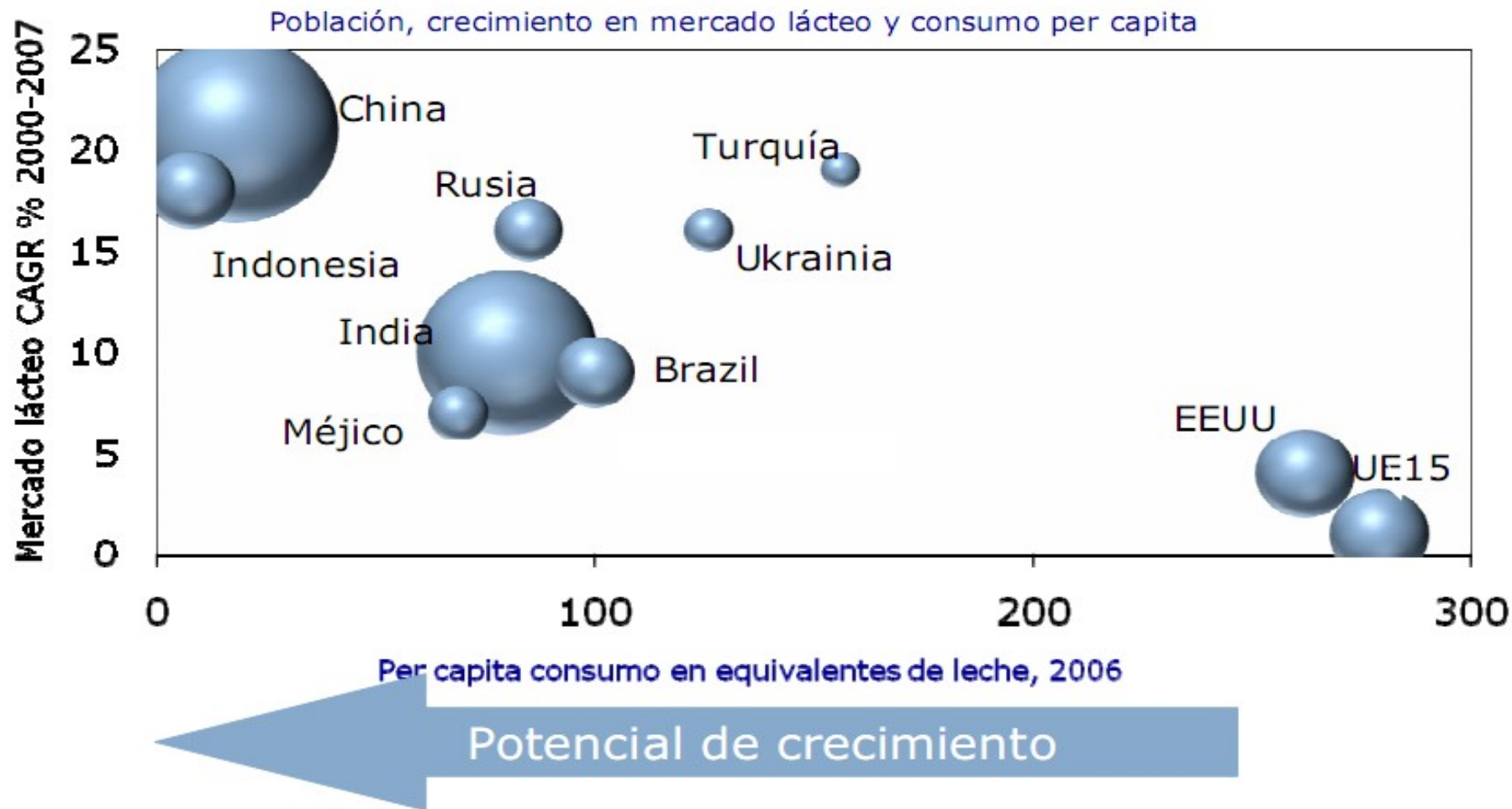


DISPONIBILIDADE PER CAPITA MUNDIAL, 1995 - 2007 (l/hab/ano)



FONTE: FAO
ELABORAÇÃO: POTENCIAL/ AGL

Demanda: potencial de crecimiento



PRODUÇÃO, IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E DISPONIBILIDADE LEITE - BRASIL (milhões/l)

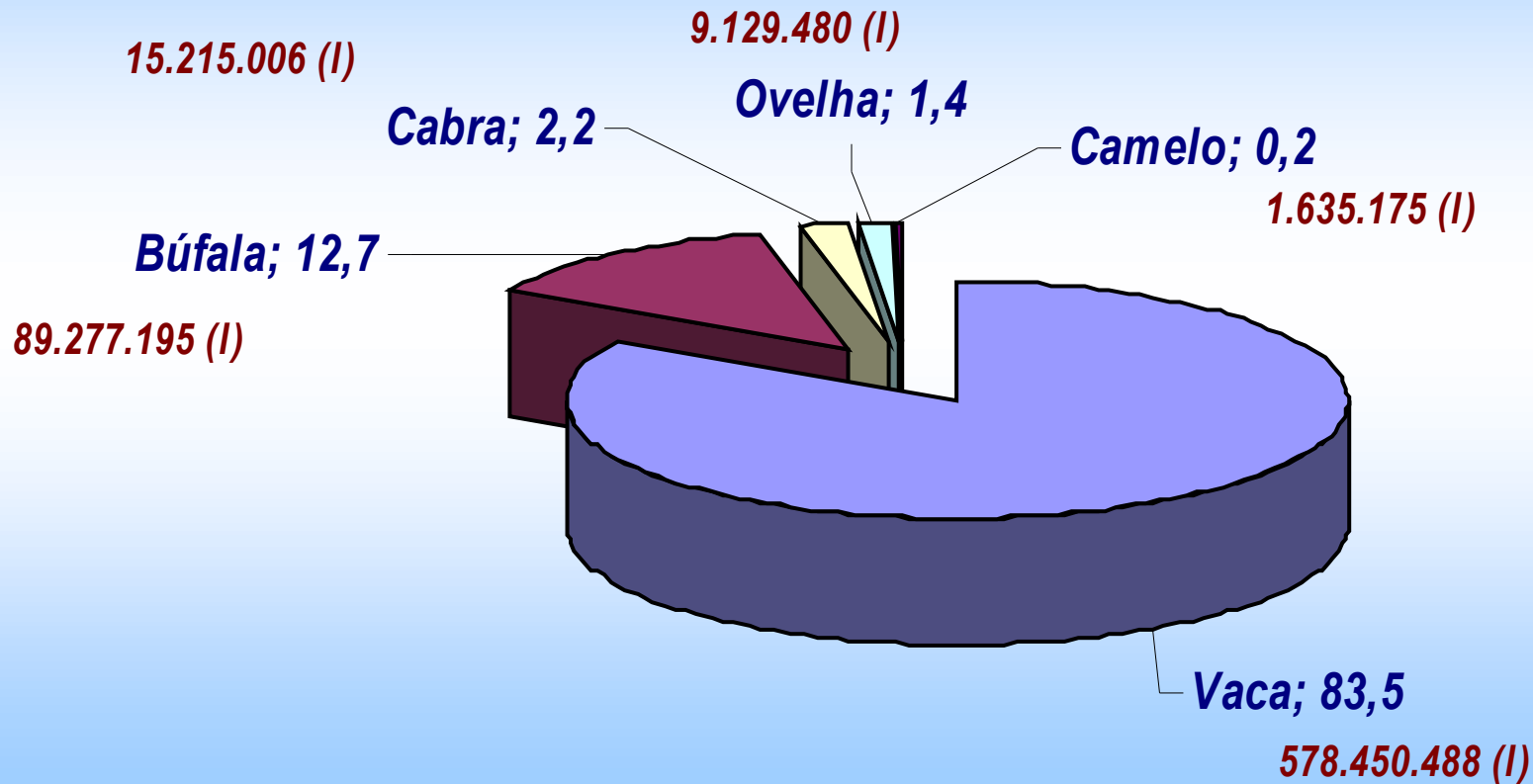
ANO	PRODUÇÃO			IMPORTAÇÕES	EXPORTAÇÕES	DISP. P CAPITA (L/HAB/ANO)
	MUNDO	BRASIL	RS	BRASIL	BRASIL	BRASIL
2001	493.828	20.510	2.183	0,66	19.371	119,66
2002	502.325	21.644	2.300	1.575	181	123,56
2003	507.400	22.254	2.400	660	290	121,07
2004	515.800	23.478	2.420	627	502	128,72
2005	547.000	24.572	2.590	627,53	112	127,70
2006	560.700	25.031	2.768	155,10	168	133,00
2007	626.000	26.441	3.171	209,8	298,9	139,3
2008*	644.780	27,245	2.455	474	1.088	140,4
2009*	696.362	27,245*	2.749	568,8	924,8	140,8

FONTE: IBGE-PPM/ USDA

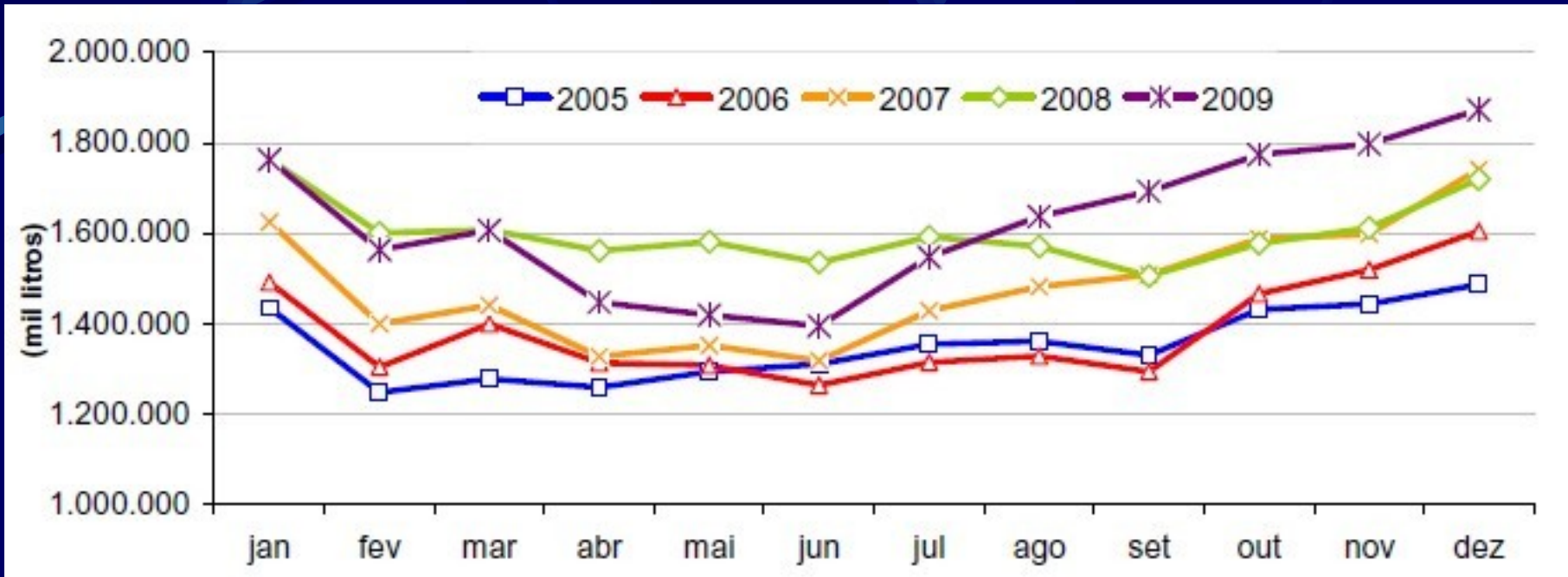
ELABORAÇÃO: POTENCIAL/ AGL

* Estimativa

Produção Mundial de Leite de Diferentes Espécies de Animais (Porcentagem) - 2008

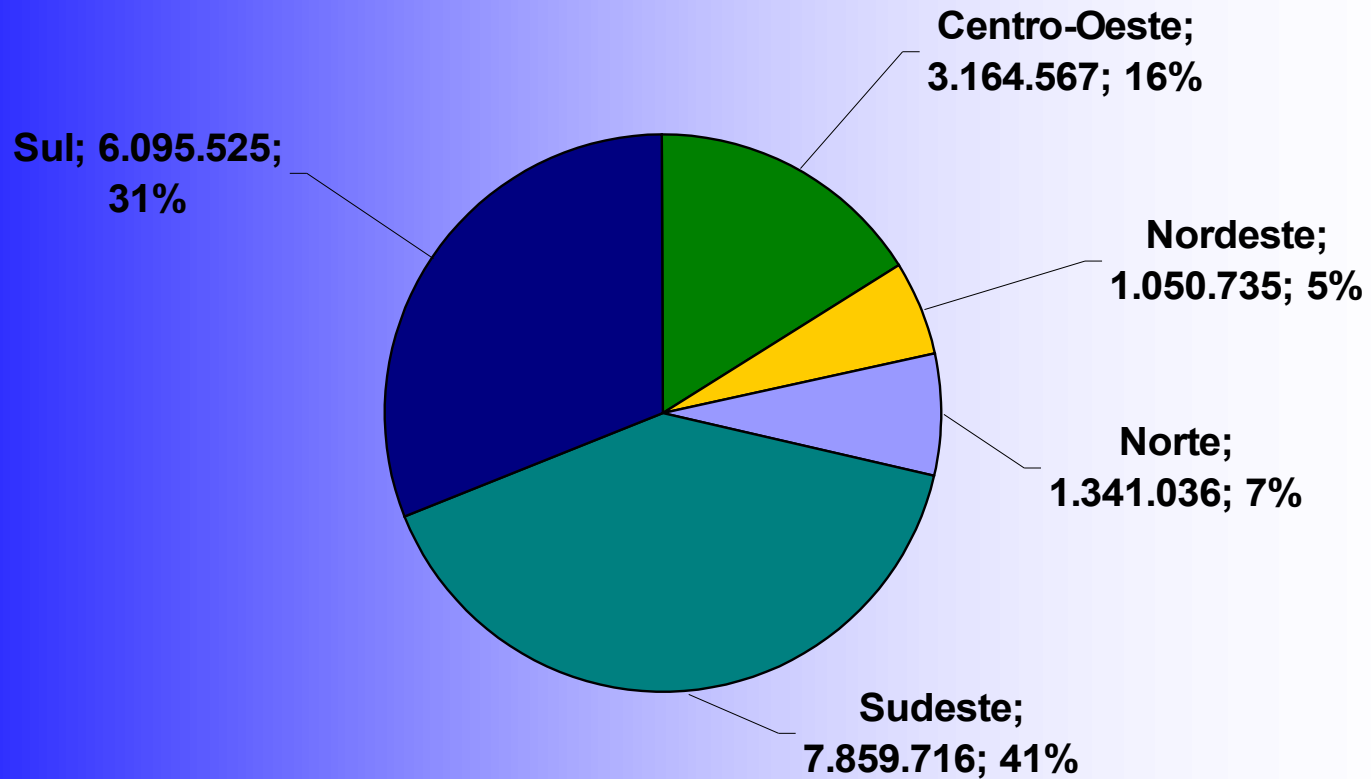


Produção de Leite Inspeccionado - Brasil 2005/2009



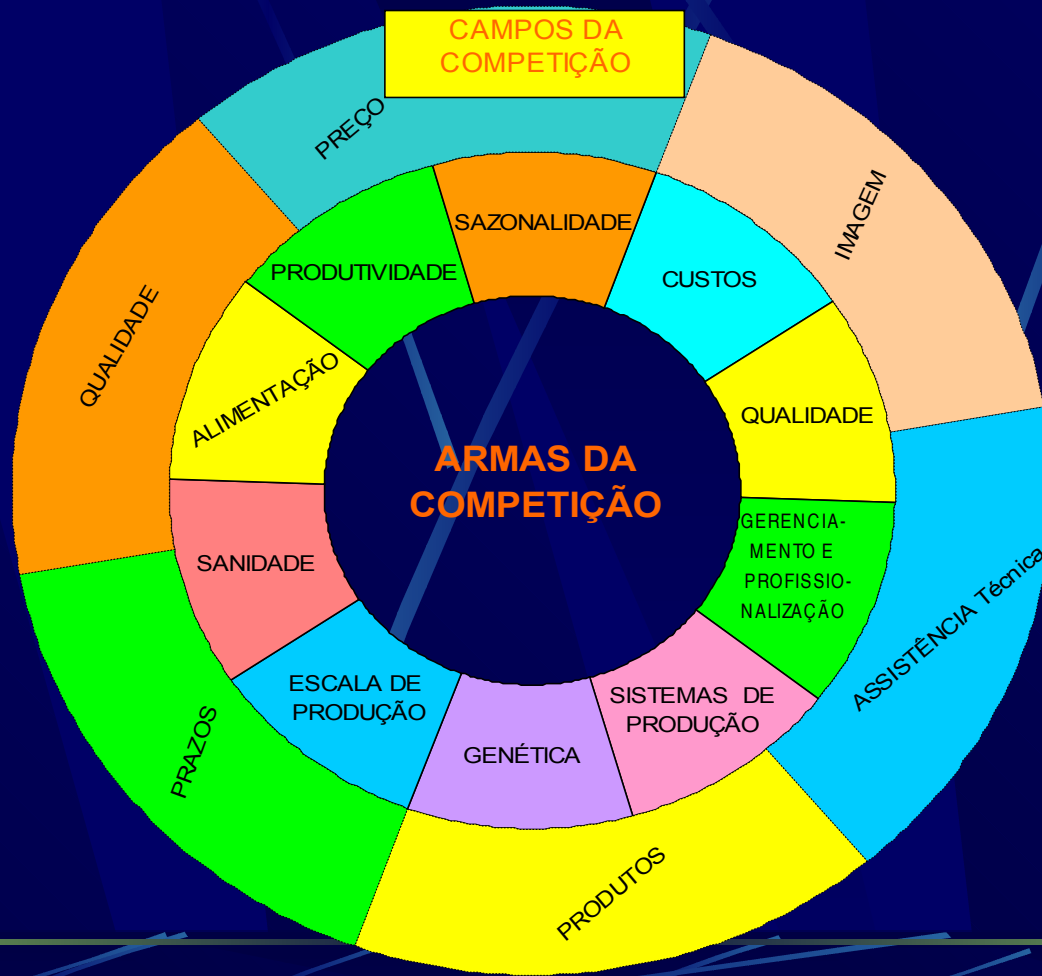
FONTE: IBGE. Elaboração: Embrapa Gado de Leite
ELABORAÇÃO: POTENCIAL/AGL

Produção de Leite Inspeccionado - Brasil 2006/2009



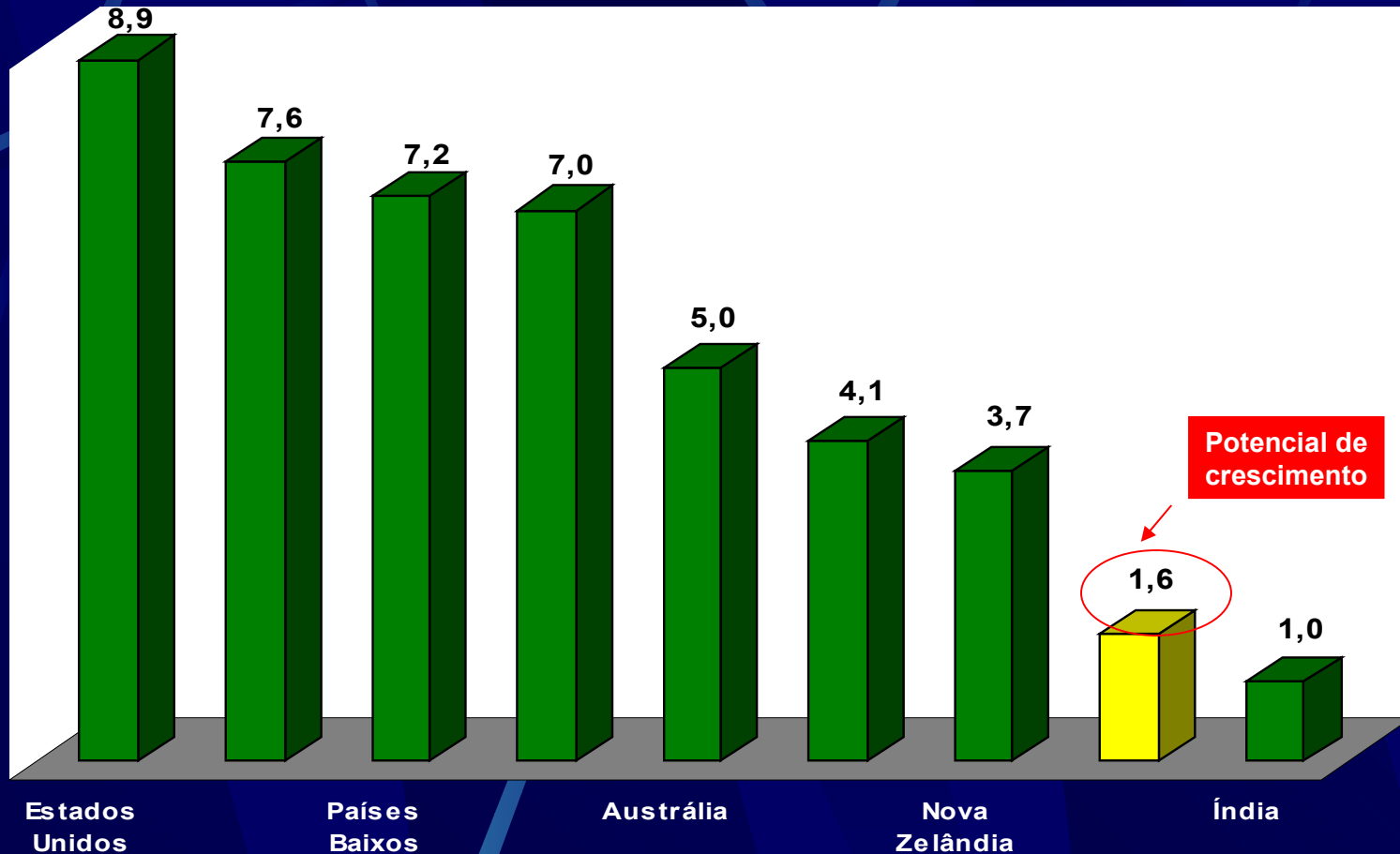
ARMAS DA COMPETIÇÃO

AS 10 ARMAS DA COMPETIÇÃO NA PRODUÇÃO DE LEITE E SEUS RESPECTIVOS CAMPOS DA COMPETIÇÃO.

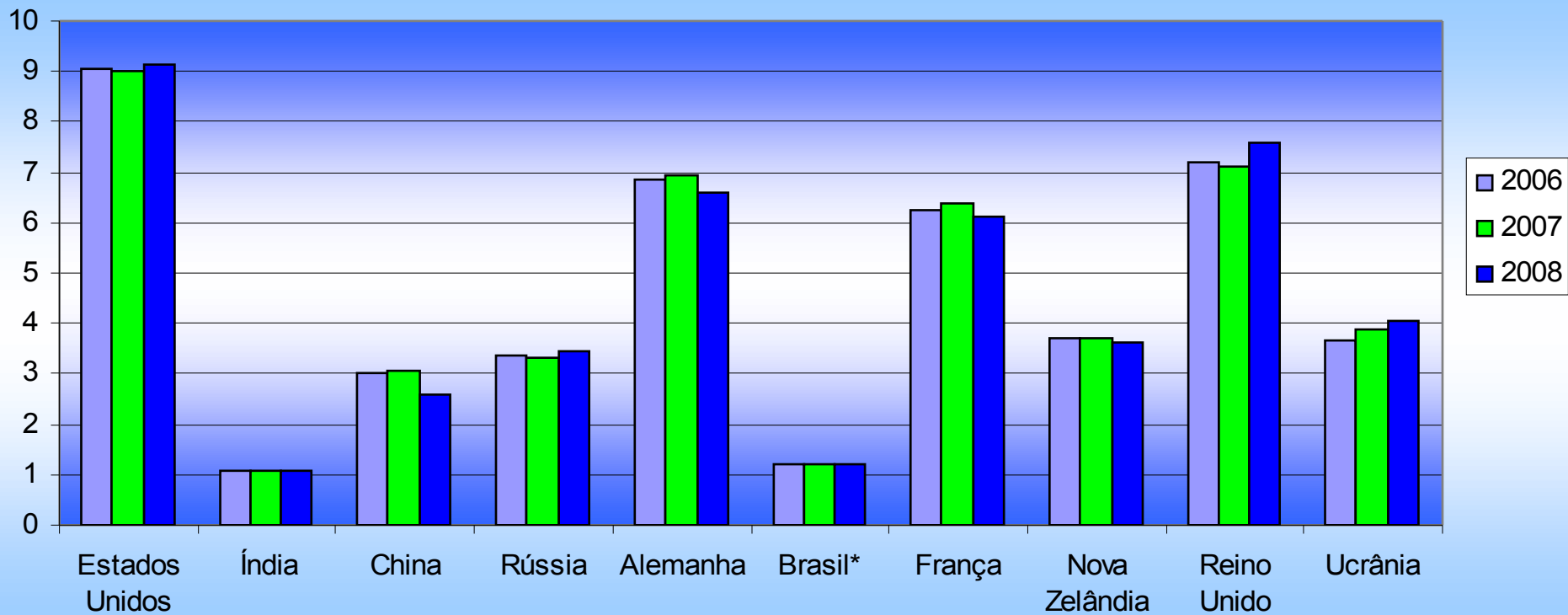


Produtividade em 2010

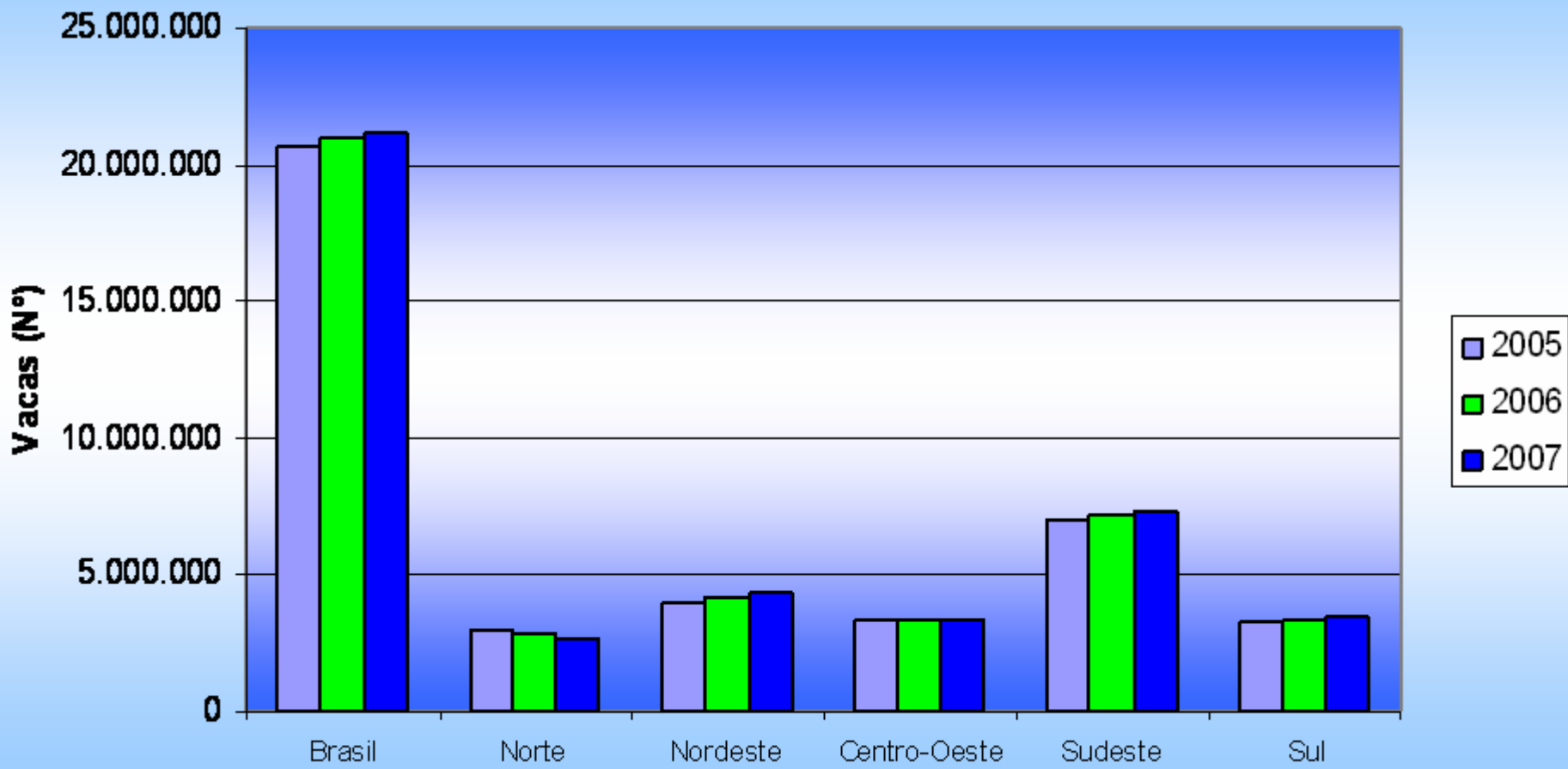
(mil litros de leite/vaca/ano)



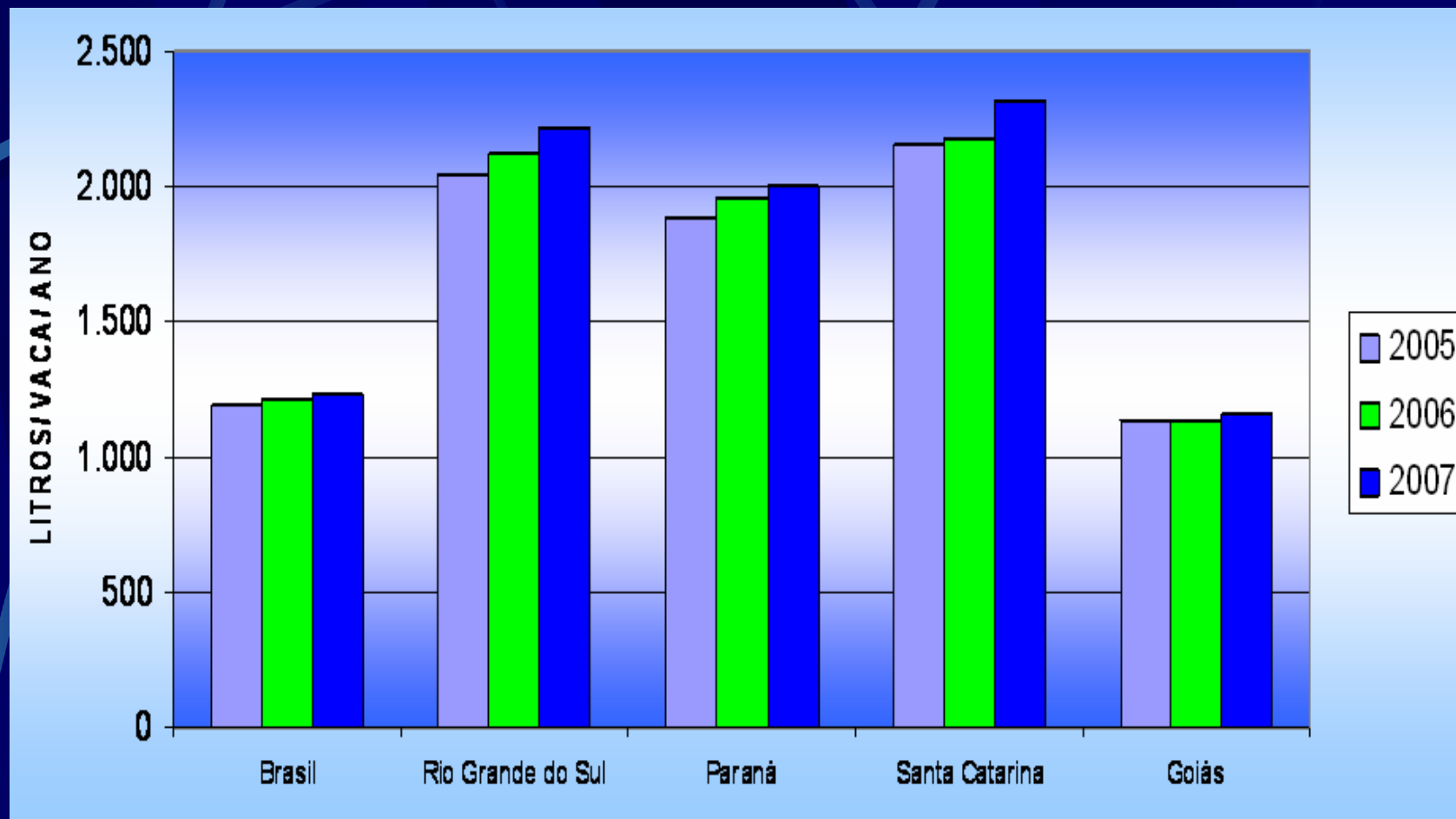
PRODUTIVIDADE



Vacas ordenhadas por região, Brasil 2007-09



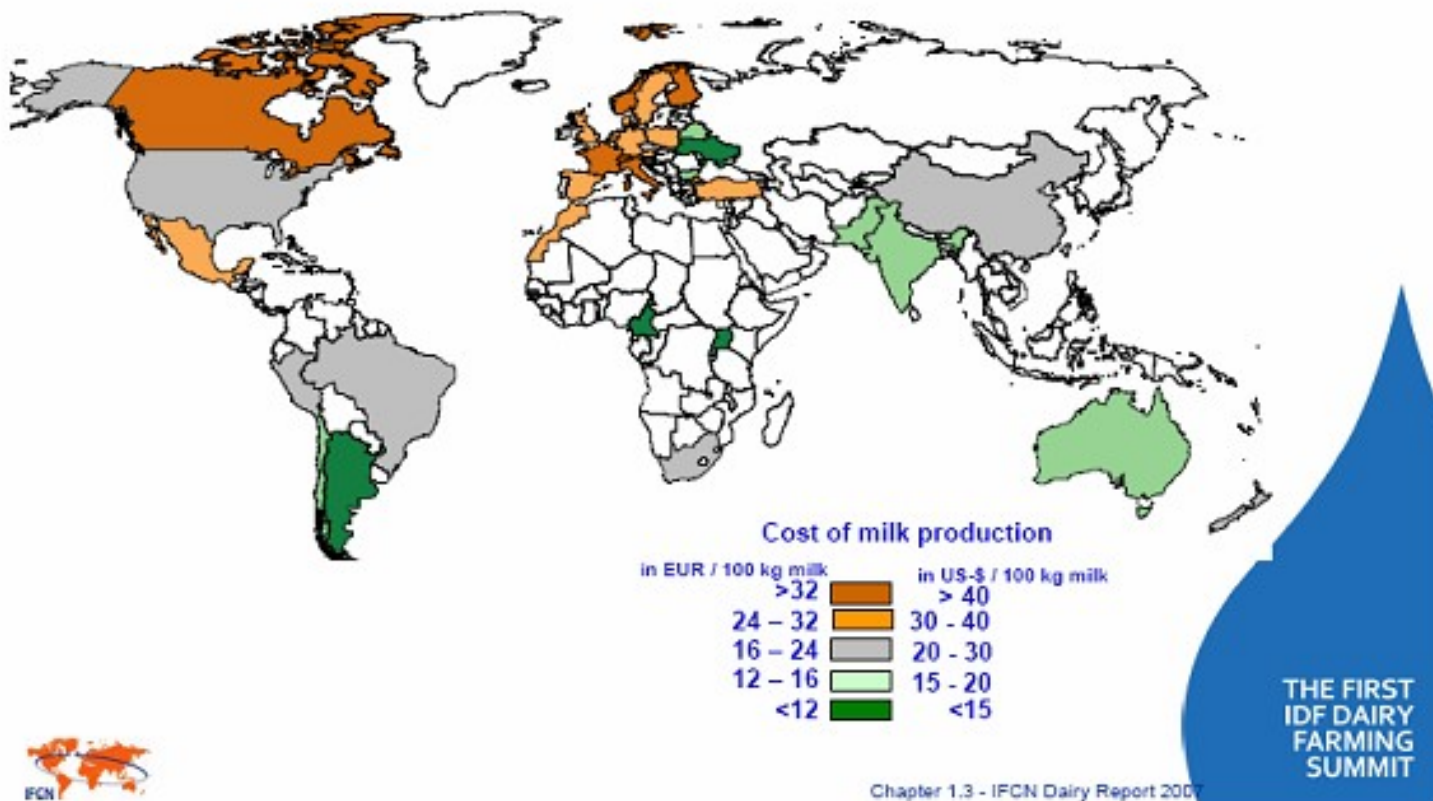
Produtividade por estados, selecionados Brasil 2005-07



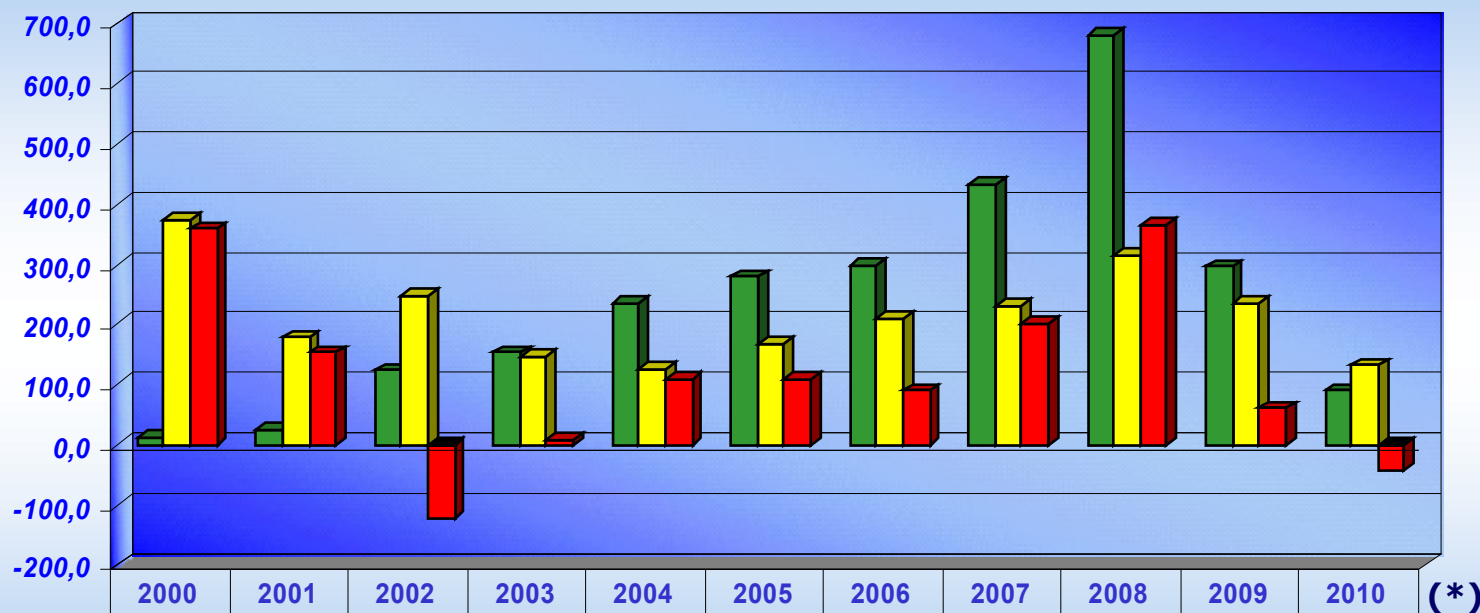


“Milk cost potential map”

Results for the larger / better farm types data f. 2006

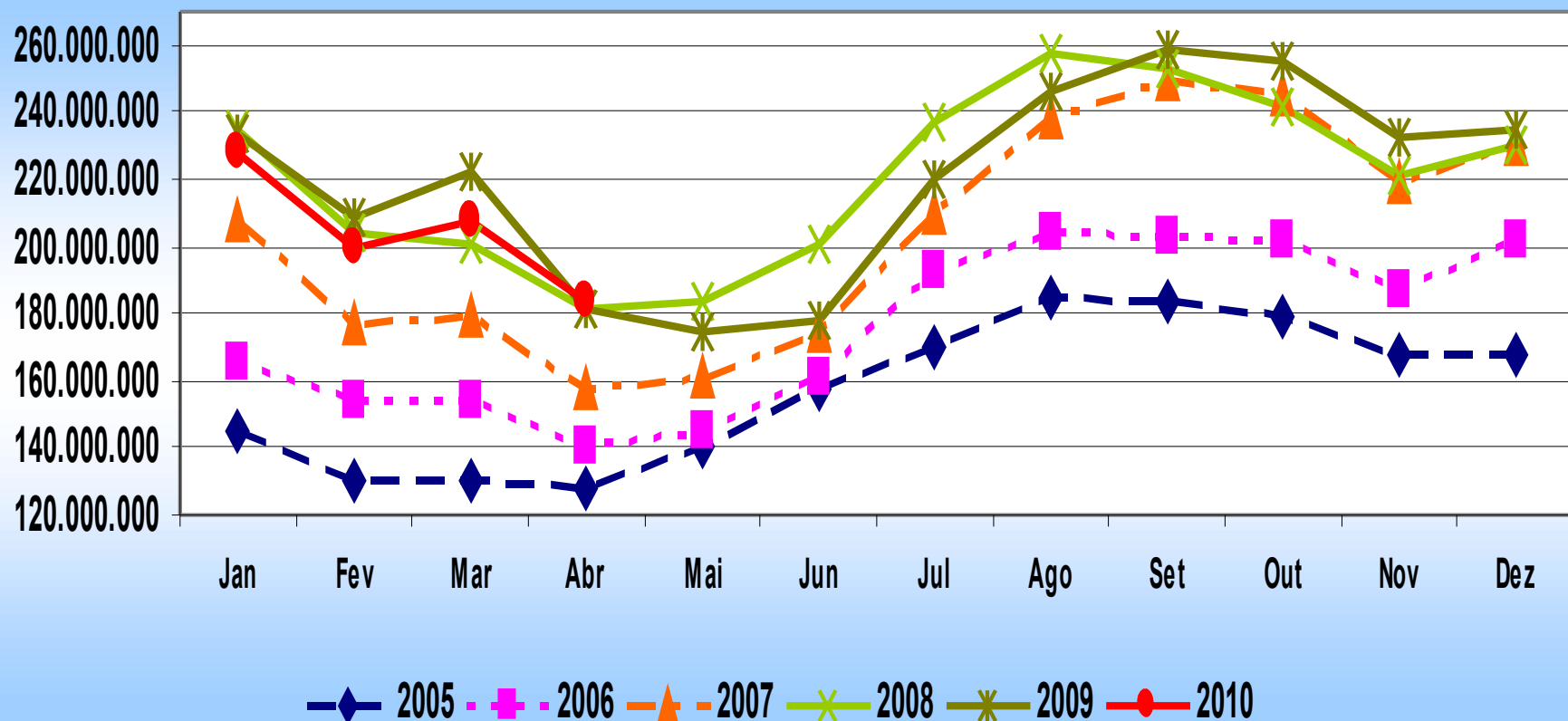


Importações e Exportações e Saldo Comercial Brasileiro 2000/10 (em milhões de U\$)



	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010 (*)
■ EXPORTAÇÕES	13,4	25,0	124,5	153,8	236,3	278,9	299,5	431,6	681,7	295,7	90,2
■ IMPORTAÇÕES	373,0	178,6	247,2	146,3	127,3	169,0	209,6	230,9	315,4	235,0	132,3
■ SALDO (U\$/milhões)	359,6	153,6	-122,7	7,5	109,0	109,9	89,9	200,7	366,4	60,7	-42,1

COMPORTAMENTO DA PRODUÇÃO LEITE INSPECIONADO RS – 2005/2010

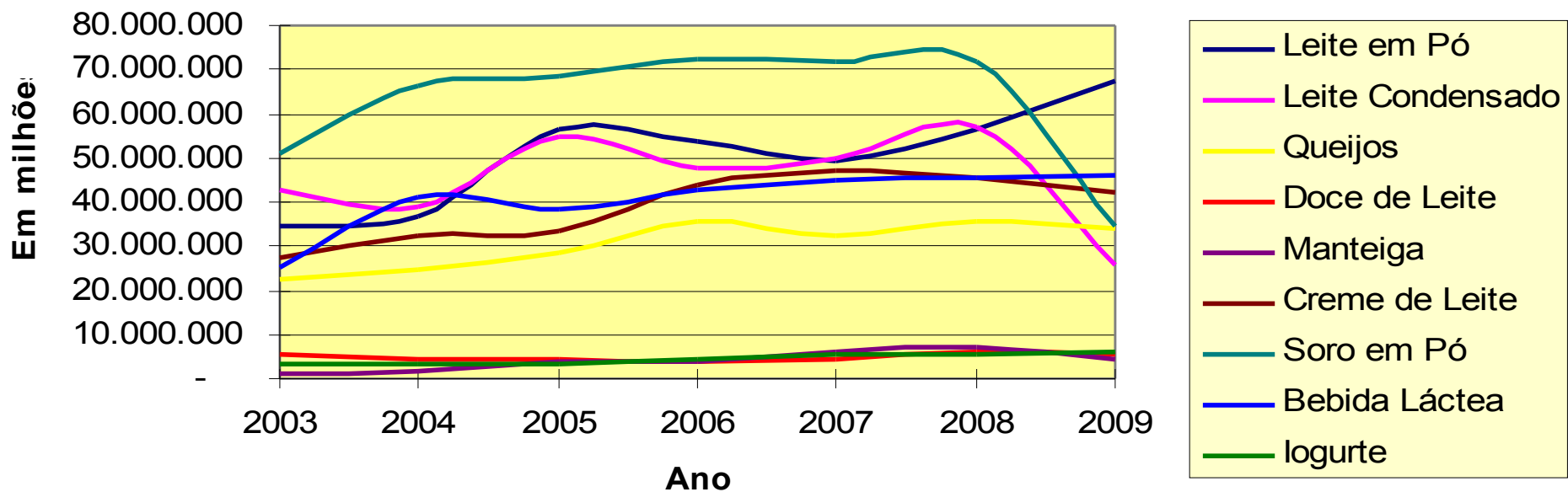


Fonte: SIF/MAPA

2010 (*) – Jan a Abril

Elaboração: Potencial/ AGL

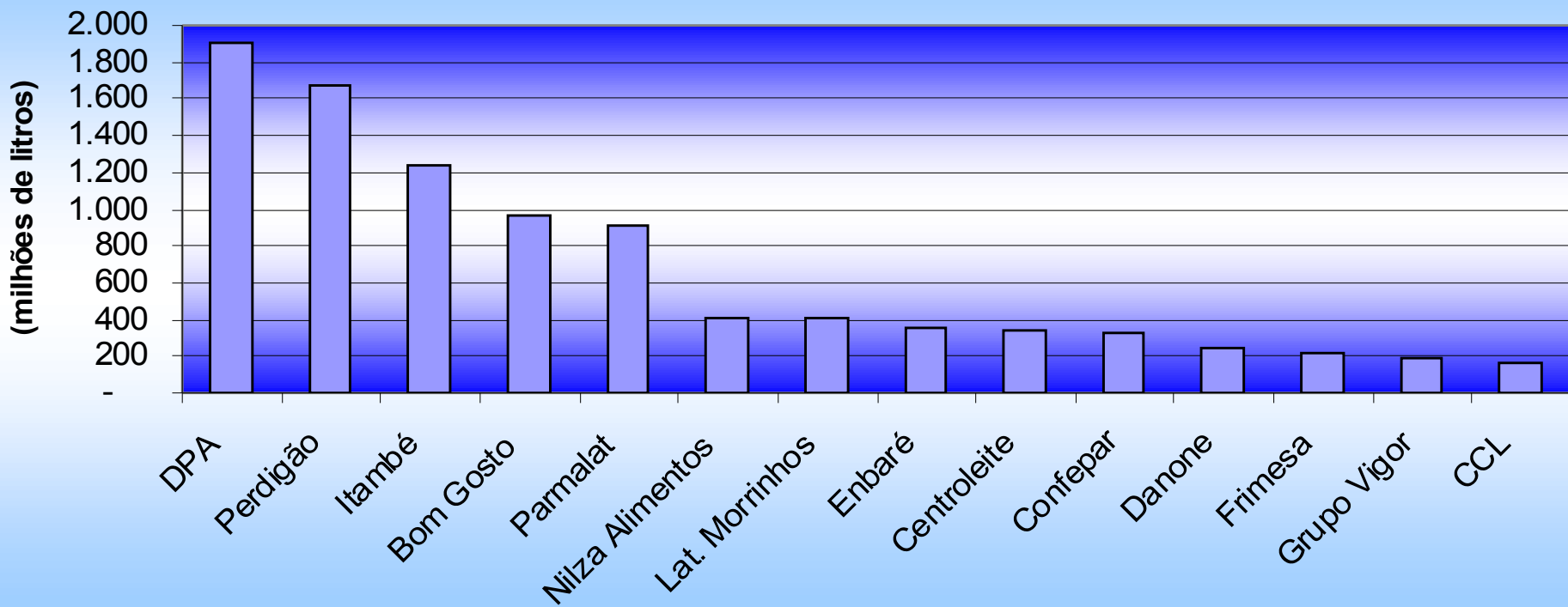
Evolução dos Derivados do Leite



Evolução dos Derivados do Leite

TIPO	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Crescimento 2003/ 2009
Leite em Pó	34.404.729	36.480.253	56.567.282	53.631.074	49.104.521	56.411.878	67.326.555	11,84
Leite Condensado	42.479.751	38.959.071	54.977.673	47.652.891	50.021.794	56.880.704	25.847.874	-7,95
Queijos	22.613.964	24.856.460	28.507.158	35.496.852	32.134.071	35.825.562	34.024.023	7,05
Doce de Leite	5.689.797	4.382.198	4.411.701	4.077.618	4.507.006	6.233.334	5.646.381	-0,13
Manteiga	1.148.467	1.598.190	3.710.436	3.951.815	5.855.959	7.130.064	4.559.303	25,83
Creme de Leite	27.324.745	32.214.395	33.661.539	43.877.294	46.971.160	45.709.970	41.996.507	7,43
Soro em Pó	4.585.325	4.746.276	6.046.835	5.309.715	5.120.600	4.812.550	4.694.265	0,39
Soro de Leite	51.123.677	66.237.871	68.405.878	72.104.437	71.854.305	71.704.478	34.470.007	-6,36
Bebida Láctea	25.342.745	41.296.658	38.306.818	43.012.770	45.117.366	45.417.810	45.964.546	10,43
Iogurte	3.089.173	3.106.527	3.255.176	4.386.327	5.281.125	5.665.454	6.237.821	12,43

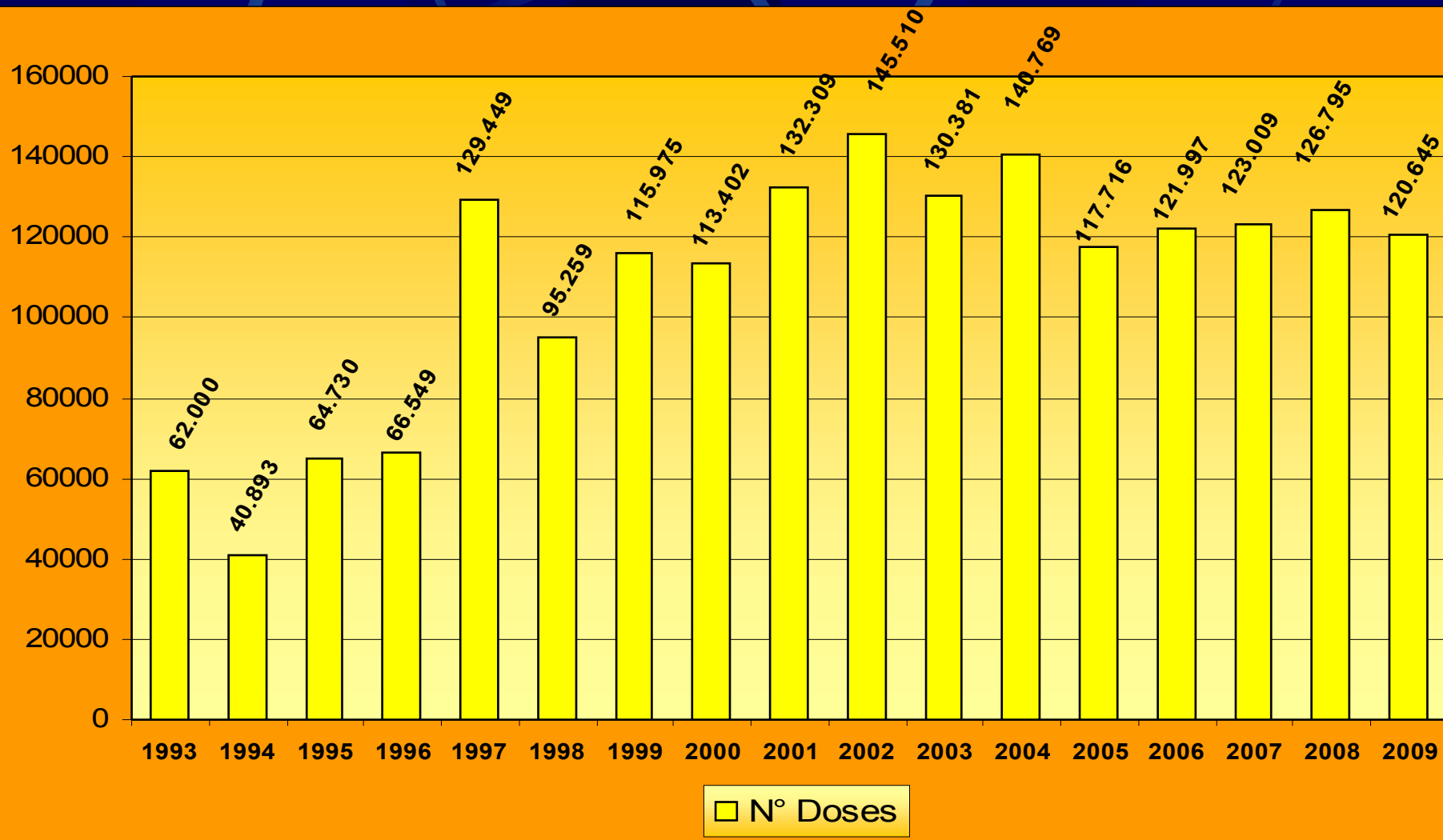
Ranking 2008



Fonte: Leite, Brasil, CNA/ Decon, OCB/CBCL, Embrapa

ELABORAÇÃO: POTENCIAL/ AGL

Evolução Banco de Sêmen

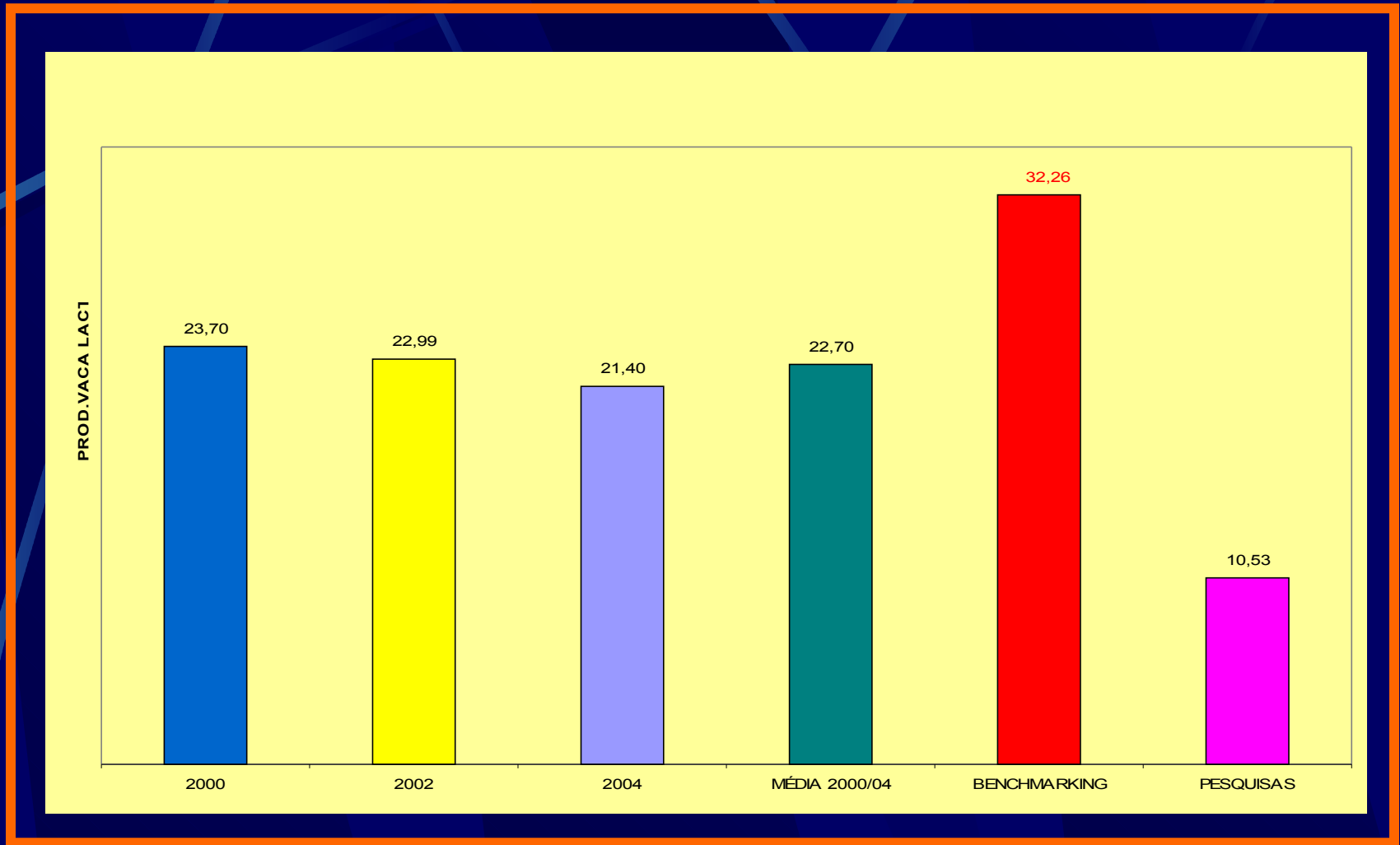


Economia do Banco x Empresas I

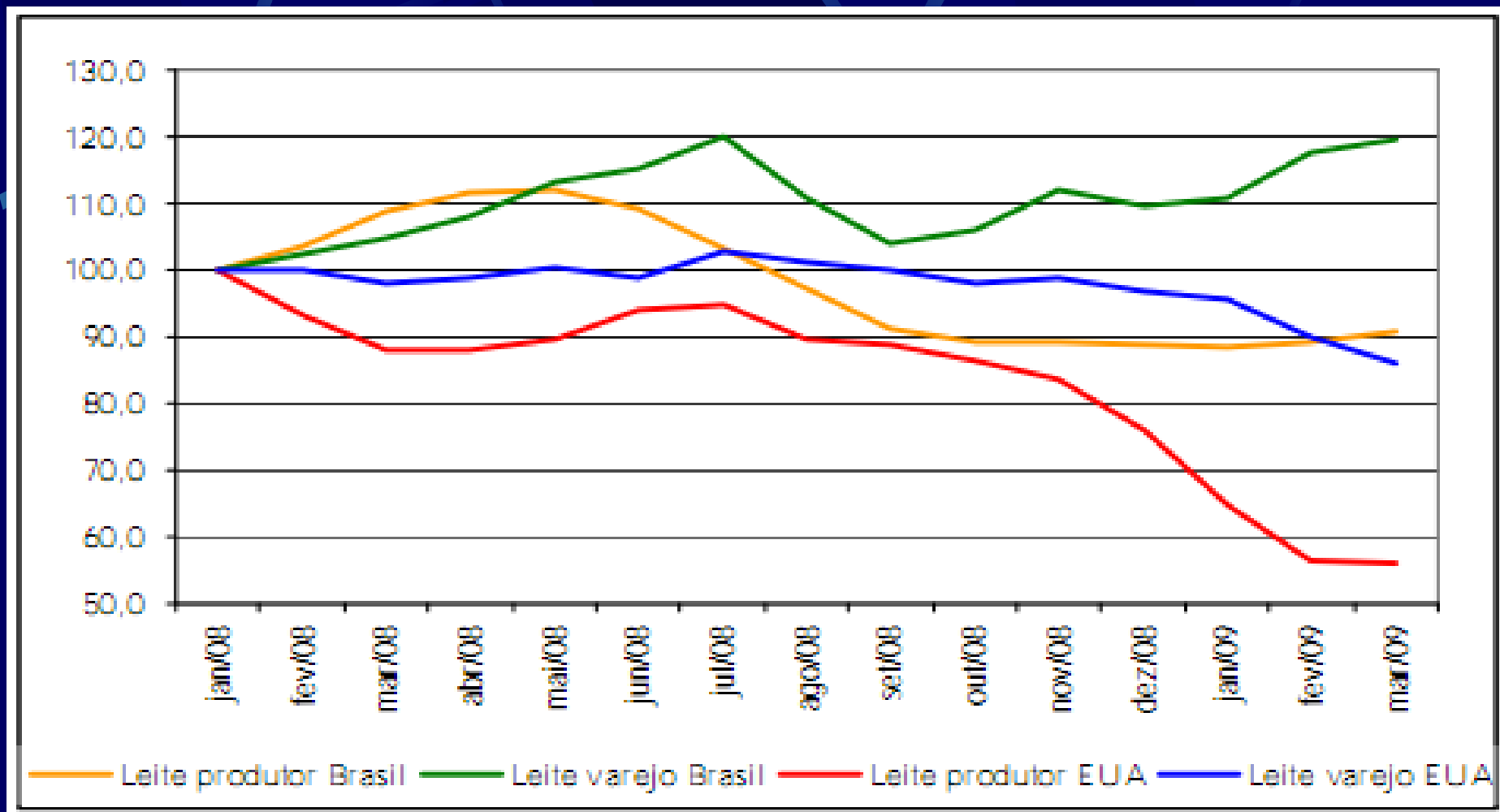
Levando-se em conta apenas média de preços

Média anual dos últimos 5 anos	Banco	Tabelado Empresa	Economia
Em 125.000 doses por ano	R\$ 1.437.000,00	R\$ 4.582.500,00	R\$ 3.145.500,00
Em 5 anos	R\$ 7.187.500,00	R\$ 22.912.500,00	R\$ 15.725.000,00

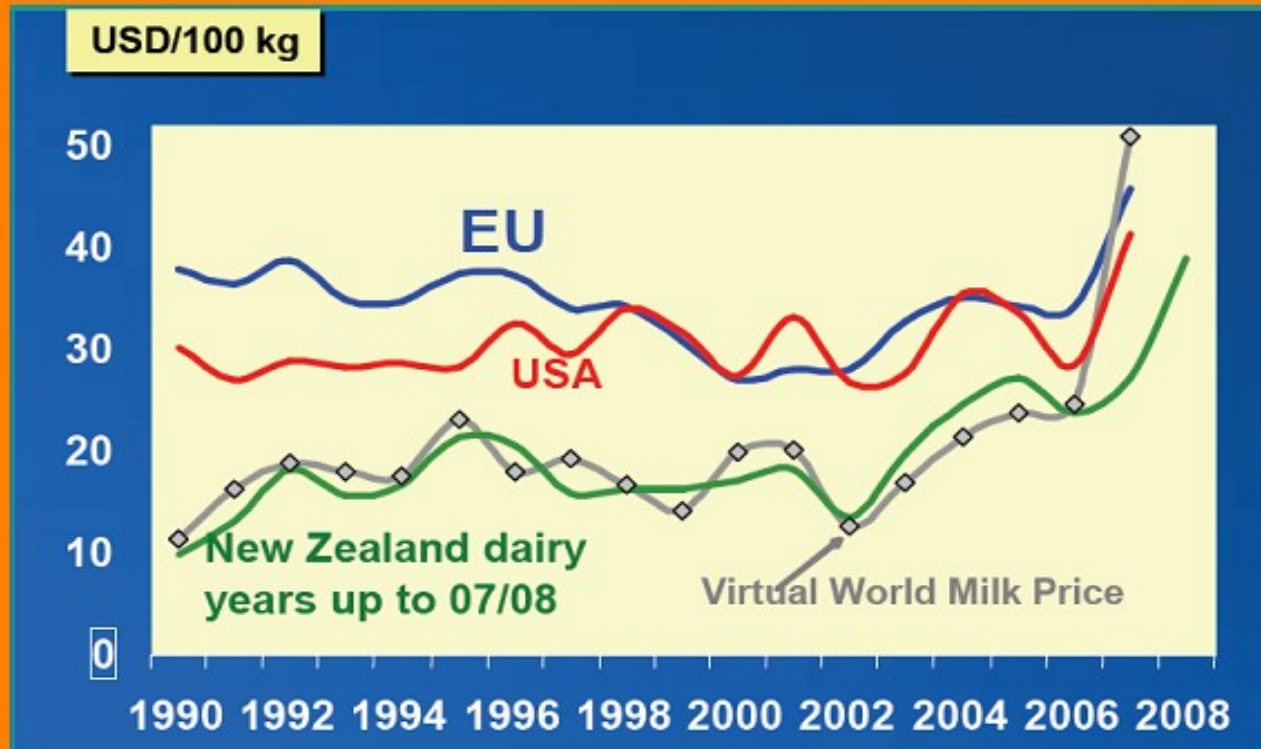
Produção de leite/ Vaca em lactação/ Dia (l)



PREÇO DO LEITE NOS ESTADOS UNIDOS E NO BRASIL: AO PRODUTOR E NO VAREJO. JANEIRO DE 2008 = 100



Convergência de preços



Formação do Preço do Leite ao Produtor

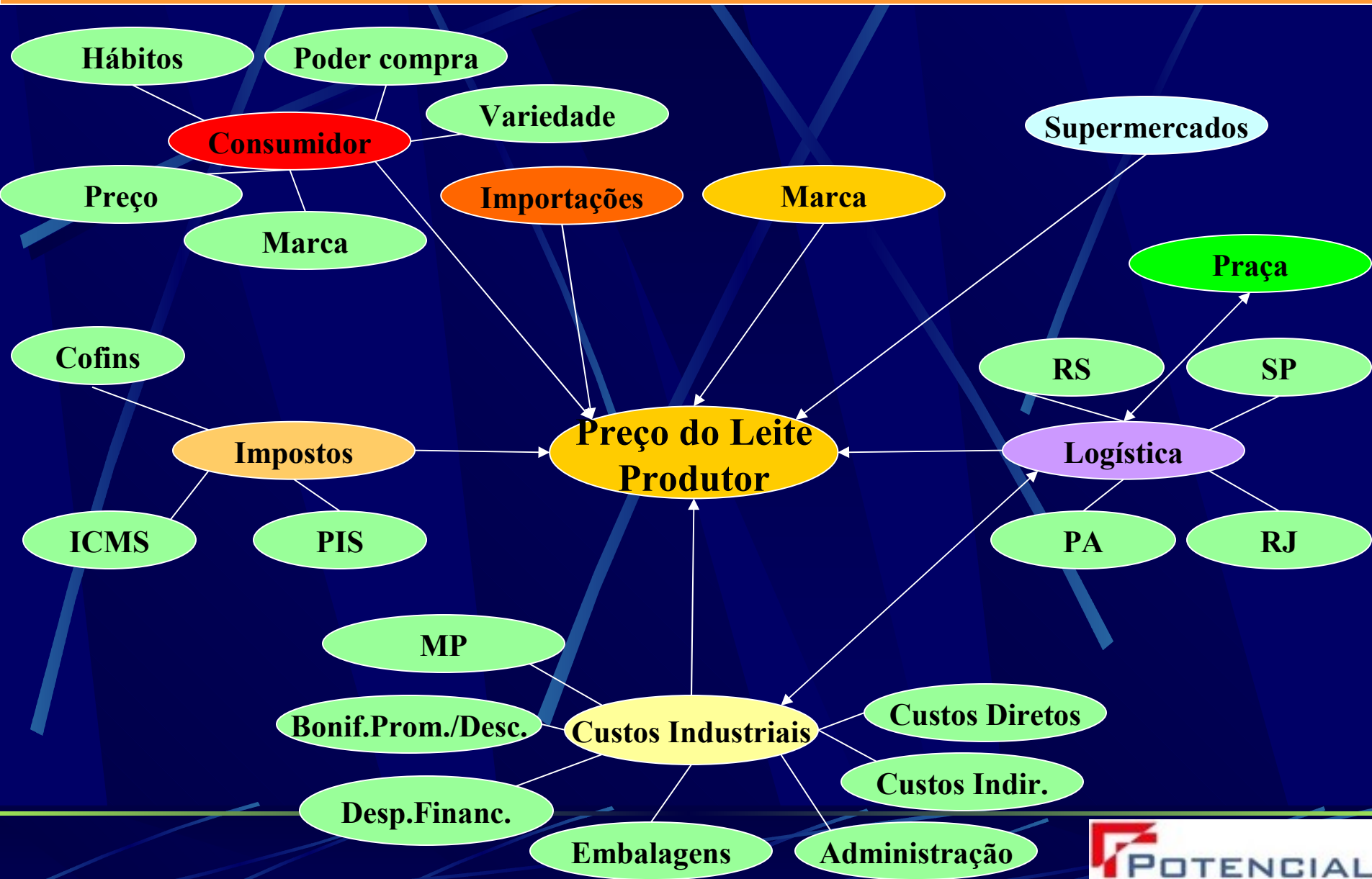


TABELA 1

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DO LEITE EM NÍVEL DE UP, BRASIL, RS, SP, MG, GO, PR, 2007/10

Mês	BRASIL					RS					SP					MG					GO				
	2007	2008	2009	2010	var%	2007	2008	2009	2010	var%	2007	2008	2009	2010	var%	2007	2008	2009	2010	var%	2007	2008	2009	2010	var%
Jan	0,4891	0,6666	0,5969	0,5969	0,00	0,4683	0,6286	0,6061	0,5615	-7,36	0,5112	0,6513	0,6331	0,6177	-2,43	0,5036	0,7062	0,5887	0,6099	3,60	0,4793	0,7001	0,5697	0,5795	1,72
Fev	0,5005	0,6860	0,5981	0,6184	3,39	0,4756	0,6298	0,6060	0,5678	-6,30	0,5186	0,6837	0,6358	0,6257	-1,59	0,5218	0,7221	0,5913	0,6431	8,76	0,4943	0,7360	0,5658	0,6113	8,04
Mar	0,5214	0,7116	0,6087	0,6795	11,63	0,4872	0,6470	0,6083	0,6503	6,90	0,5496	0,7110	0,6385	0,6656	4,24	0,5416	0,7475	0,6057	0,7002	15,60	0,5217	0,7599	0,5861	0,6832	16,57
Abr	0,5421	0,7361	0,6258	0,7600	21,44	0,5060	0,6706	0,5999	0,7274	21,25	0,5732	0,7554	0,6536	0,7524	15,12	0,5601	0,7614	0,6338	0,7840	23,70	0,5516	0,7724	0,6155	0,7676	24,71
Mai	0,5851	0,7561	0,6625	0,8219	24,06	0,5631	0,6960	0,6435	0,7371	14,55	0,6176	0,7776	0,6871	0,802	16,72	0,5981	0,7777	0,6672	0,8138	21,97	0,6055	0,7857	0,6622	0,8219	24,12
Jun	0,6244	0,7633	0,7086			0,5995	0,7048	0,6915			0,6507	0,8050	0,7378			0,6310	0,7794	0,6980			0,6550	0,7811	0,7055		
Jul	0,6843	0,7465	0,7719			0,6683	0,7033	0,7359			0,7096	0,7925	0,8189			0,6903	0,7589	0,7652			0,7046	0,7495	0,7648		
Ago	0,7654	0,7117	0,7743			0,7473	0,6485	0,7509			0,7638	0,7637	0,8171			0,7863	0,7322	0,7705			0,7866	0,7218	0,7649		
Set	0,8000	0,6574	0,7426			0,7752	0,6052	0,7136			0,7843	0,7173	0,7862			0,8267	0,6642	0,7507			0,8459	0,6734	0,7373		
Out	0,7495	0,6096	0,6984			0,6574	0,5553	0,6648			0,7384	0,6495	0,7352			0,8144	0,6314	0,7088			0,7896	0,6293	0,6989		
Nov	0,6965	0,5883	0,6371			0,6283	0,5607	0,5773			0,6921	0,6441	0,6695			0,7460	0,5917	0,6497			0,7323	0,5917	0,6332		
Dez	0,6803	0,5908	0,6024			0,6291	0,5708	0,5647			0,6726	0,6366	0,6260			0,7215	0,5931	0,6176			0,7082	0,5717	0,5774		
Médias	0,6366	0,6853	0,6689	0,6953		0,6004	0,6351	0,6469	0,6488		0,6485	0,7156	0,7032	0,6927		0,6618	0,7055	0,6706	0,7102		0,6562	0,7061	0,6568	0,6927	

Mês	CONSELEITE RS			
	2007	2008	2009	2010
Jan	0,4346	0,4942	0,5607	0,5419
Fev	0,4420	0,5168	0,5707	0,5593
Mar	0,4570	0,5734	0,5698	0,6085
Abr	0,4832	0,5908	0,6145	0,6548
Mai	0,5323	0,5975	0,6794	0,6604
Jun	0,5849	0,5932	0,7368	
Jul	0,6165	0,5453	0,7134	
Ago	0,6296	0,5023	0,5960	
Set	0,5530	0,4803	0,5606	
Out	0,5106	0,5097	0,5252	
Nov	0,5272	0,5512	0,5097	
Dez	0,5028	0,5571	0,5185	
Médias	0,5228	0,5427	0,5963	0,6050

Mês	CONSELEITE PR			
	2007	2008	2009	2010
Jan	0,4292	0,5290	0,5314	0,5327
Fev	0,4442	0,5316	0,5316	0,5808
Mar	0,4473	0,5818	0,5380	0,6473
Abr	0,5004	0,5970	0,5559	0,6874
Mai	0,5570	0,6083	0,6516	0,6739
Jun	0,6155	0,6108	0,7100	
Jul	0,6776	0,5783	0,7093	
Ago	0,6725	0,5317	0,6333	
Set	0,6154	0,4966	0,5889	
Out	0,4739	0,4910	0,5570	
Nov	0,5420	0,5075*	0,5193	
Dez	0,4411	0,5359	0,5359	
Média	0,5347	0,5538	0,5885	

Fonte: CEPEA/ Conseteite/ RS e PR

Elaboração: Potencial/ AGL

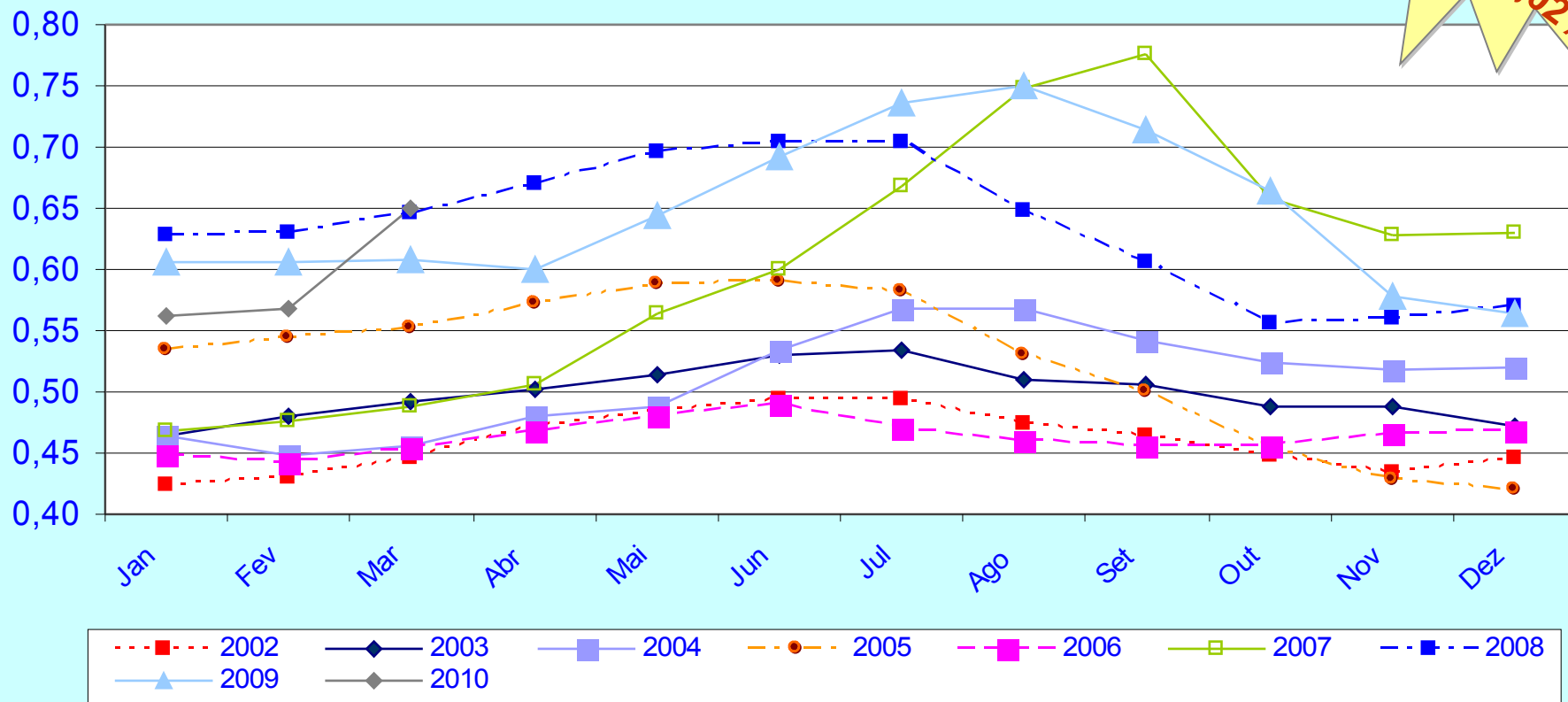
*Valores projetados Maio 2010

Preços médios do litro do tipo C no Rio Grande do Sul

											Var%	
	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	2007/08	2008/09
Jan	0,5615	0,6061	0,6286	0,4683	0,4475	0,5346	0,4648	0,4647	0,4238	0,4496	34,23	-3,58
Fev	0,5678	0,6060	0,6298	0,4756	0,4424	0,5432	0,4490	0,4797	0,4292	0,4547	32,42	-3,78
Mar	0,8503	0,6083	0,6470	0,4872	0,4540	0,5523	0,4552	0,4915	0,4459	0,4814	32,80	-5,98
Abr	0,7274	0,5999	0,6706	0,5060	0,4674	0,5721	0,4796	0,5029	0,4716	0,4893	32,53	-10,54
Mai	0,7371	0,6435	0,6960	0,5631	0,4791	0,5872	0,4886	0,5144	0,4843	0,5173	23,60	-7,54
Jun		0,6915	0,7048	0,5995	0,4894	0,5904	0,5339	0,5307	0,4939	0,5258	17,56	-1,89
Jul		0,7359	0,7033	0,6683	0,4706	0,5827	0,5671	0,5338	0,4944	0,5299	5,24	4,64
Ago		0,7509	0,6485	0,7473	0,4594	0,5308	0,5676	0,5097	0,4742	0,4919	-13,22	15,79
Set		0,7136	0,6052	0,7752	0,4559	0,5007	0,5423	0,5063	0,4636	0,4489	-21,93	17,91
Out		0,6648	0,5553	0,6574	0,4570	0,4534	0,5242	0,4885	0,4478	0,4049	-15,53	19,72
Nov		0,5773	0,5607	0,6283	0,4658	0,4283	0,5178	0,4889	0,4340	0,4106	-10,76	2,96
Dez		0,5647	0,5708	0,6291	0,4672	0,4210	0,5193	0,4711	0,4466	0,4224	-9,27	-1,07
MÉDIA	0,6888	0,6469	0,6351	0,6004	0,4630	0,5098	0,5091	0,4985	0,4591	0,4689		CRESC 2001/09 5,51

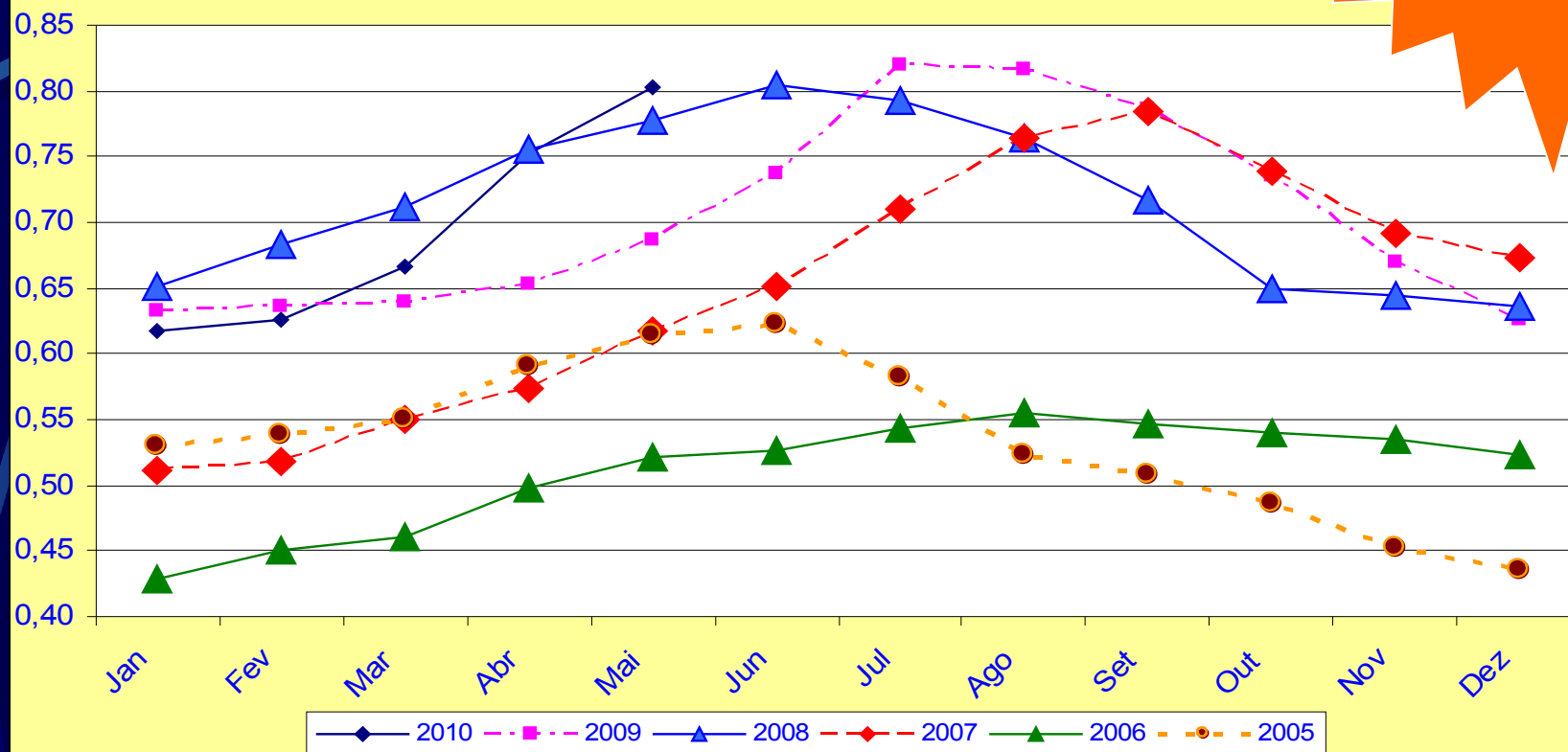
Preços médios do Litro tipo C no RS – 2002/10

Crescimento 2002/09: 5,02%



Preço médio do litro C em SP 2005-10

Crescimento
2002/08: 7,02%



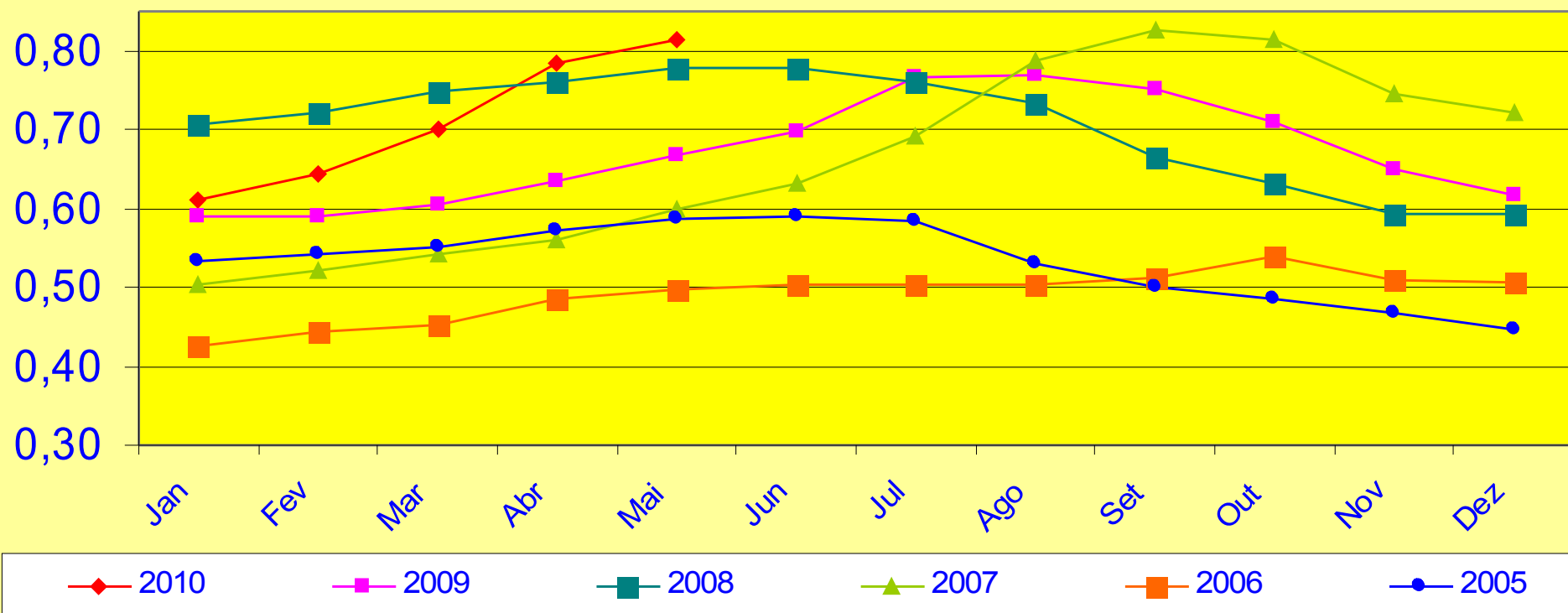
Preços médios do litro do tipo c em Minas Gerais

Preços médios do litro do tipo C em Minas Gerais

											Var%	
	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	2007/08	2008/09
Jan	0,6099	0,5887	0,7062	0,5036	0,4247	0,5346	0,4866	0,5200	0,4147	0,4945	40,23	-16,64
Fev	0,6431	0,5913	0,7221	0,5218	0,4443	0,5432	0,4665	0,5024	0,4350	0,4935	38,39	-18,11
Mar	0,7002	0,6057	0,7475	0,5416	0,4536	0,5523	0,4758	0,5227	0,4722	0,5150	38,02	-18,97
Abr	0,7840	0,6338	0,7614	0,5601	0,4840	0,5721	0,4800	0,5436	0,5111	0,5517	35,94	-16,76
Mai	0,8138	0,6672	0,7777	0,5981	0,4972	0,5872	0,5013	0,5659	0,5361	0,5939	30,03	-14,21
Jun		0,6980	0,7794	0,6310	0,5020	0,5904	0,5447	0,5846	0,5659	0,5974	23,52	-10,44
Jul		0,7652	0,7589	0,6903	0,5040	0,5827	0,5920	0,5882	0,5709	0,5852	9,94	0,83
Ago		0,7705	0,7322	0,7866	0,5028	0,5308	0,5889	0,5816	0,5633	0,5324	-6,92	5,23
Set		0,7507	0,6642	0,8267	0,5128	0,5007	0,5677	0,5816	0,5503	0,4767	-19,66	13,02
Out		0,7088	0,6314	0,8144	0,5405	0,4844	0,5651	0,5747	0,5270	0,4356	-22,47	12,26
Nov		0,6497	0,5917	0,7460	0,5102	0,4688	0,5513	0,5553	0,5170	0,4119	-20,68	9,80
Dez		0,6176	0,5931	0,7215	0,5063	0,4477	0,5409	0,5285	0,5255	0,4037	-17,80	4,13
MÉDIA	0,7102	0,6706	0,7055	0,6618	0,4902	0,5329	0,5301	0,5541	0,5158	0,5076		CRESC. 2002/09 3,82

Preços médios do litro C em MG - 2002/2010

Preços médios do Litro C em MG - 2005/10



Preços médios do litro do tipo C no Paraná

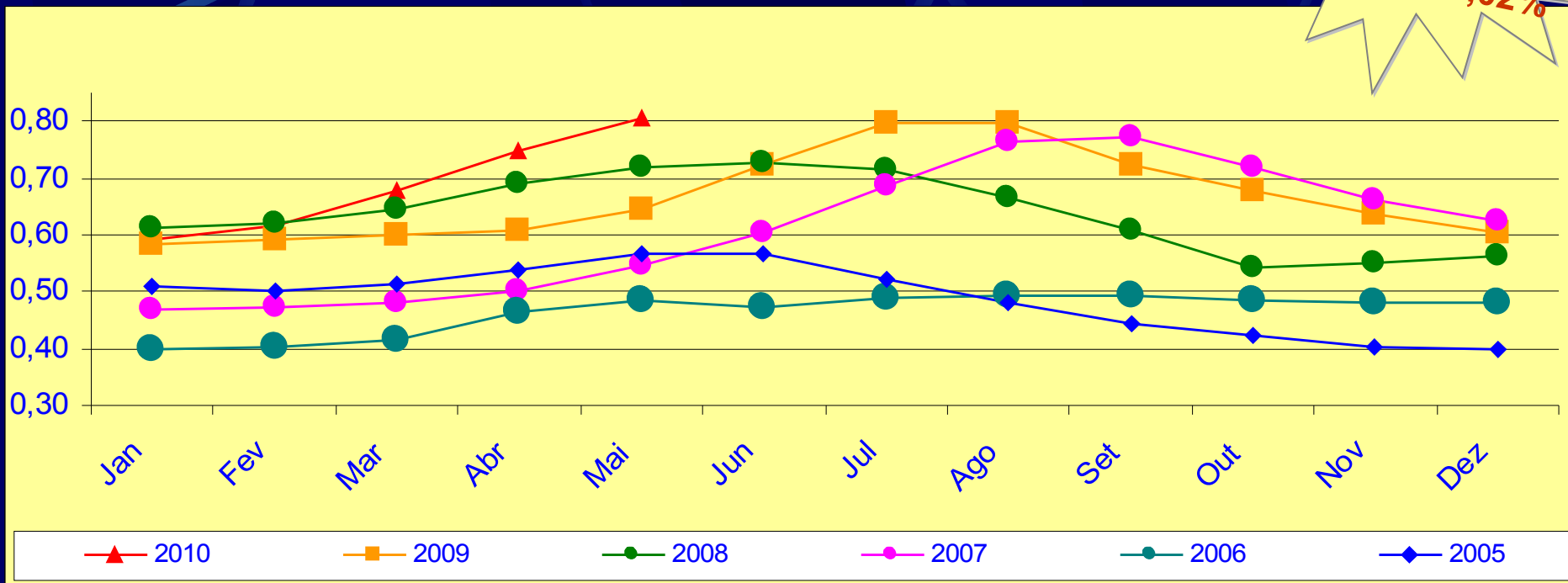
											Var%	
	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	2007/08	2008/09
Jan	0,5907	0,5841	0,6109	0,4695	0,3979	0,5081	0,4496	0,4595	0,3780	0,4791	30,12	-4,39
Fev	0,6170	0,5902	0,6203	0,4704	0,4021	0,4993	0,4421	0,4663	0,3962	0,4118	31,87	-4,85
Mar	0,6767	0,5982	0,6462	0,4800	0,4166	0,5143	0,4398	0,4757	0,4284	0,4555	34,63	-7,43
Abr	0,7494	0,6088	0,6882	0,4996	0,4627	0,5370	0,4772	0,4905	0,4866	0,5093	37,75	-11,54
Mai	0,8067	0,6437	0,7206	0,5472	0,4845	0,5665	0,5224	0,5140	0,4990	0,5303	31,69	-10,67
Jun		0,7230	0,7270	0,6037	0,4726	0,5661	0,5384	0,5290	0,4915	0,5371	20,42	-0,55
Jul		0,7977	0,7126	0,6844	0,4886	0,5214	0,5521	0,5346	0,5036	0,5507	4,12	11,94
Ago		0,7956	0,6655	0,7640	0,4927	0,4807	0,5466	0,5255	0,4939	0,4519	-12,89	19,55
Set		0,7227	0,6067	0,7705	0,4912	0,4451	0,5491	0,5198	0,4880	0,4020	-21,26	19,12
Out		0,6786	0,5423	0,7171	0,4850	0,4245	0,5318	0,5210	0,4698	0,3766	-24,38	25,13
Nov		0,6350	0,5504	0,6622	0,4826	0,4043	0,5106	0,4964	0,4522	0,3755	-16,88	
Dez		0,6038	0,5632	0,6260	0,4816	0,3973	0,5025	0,4948	0,4665	0,3914	-10,03	
MÉDIA	0,6881	0,6651	0,6378	0,6079	0,4632	0,4885	0,5052	0,5023	0,4628	0,4559		CRESC.
												2002/09
												6,23

Fonte: CEPEA/ ESALQ

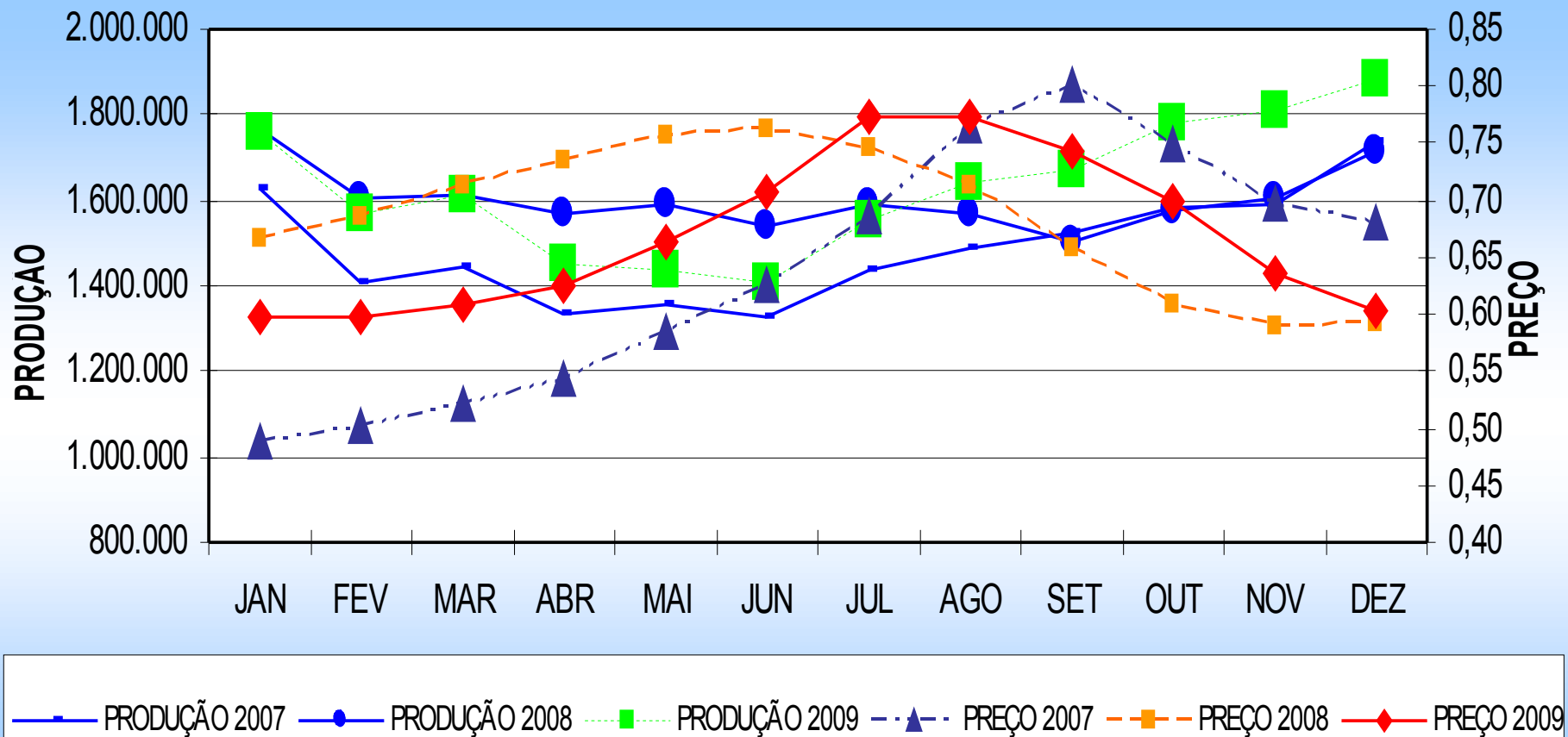
Elaboração: Potencial/ AGL

Preços médios do Litro C no PR- 2002/10

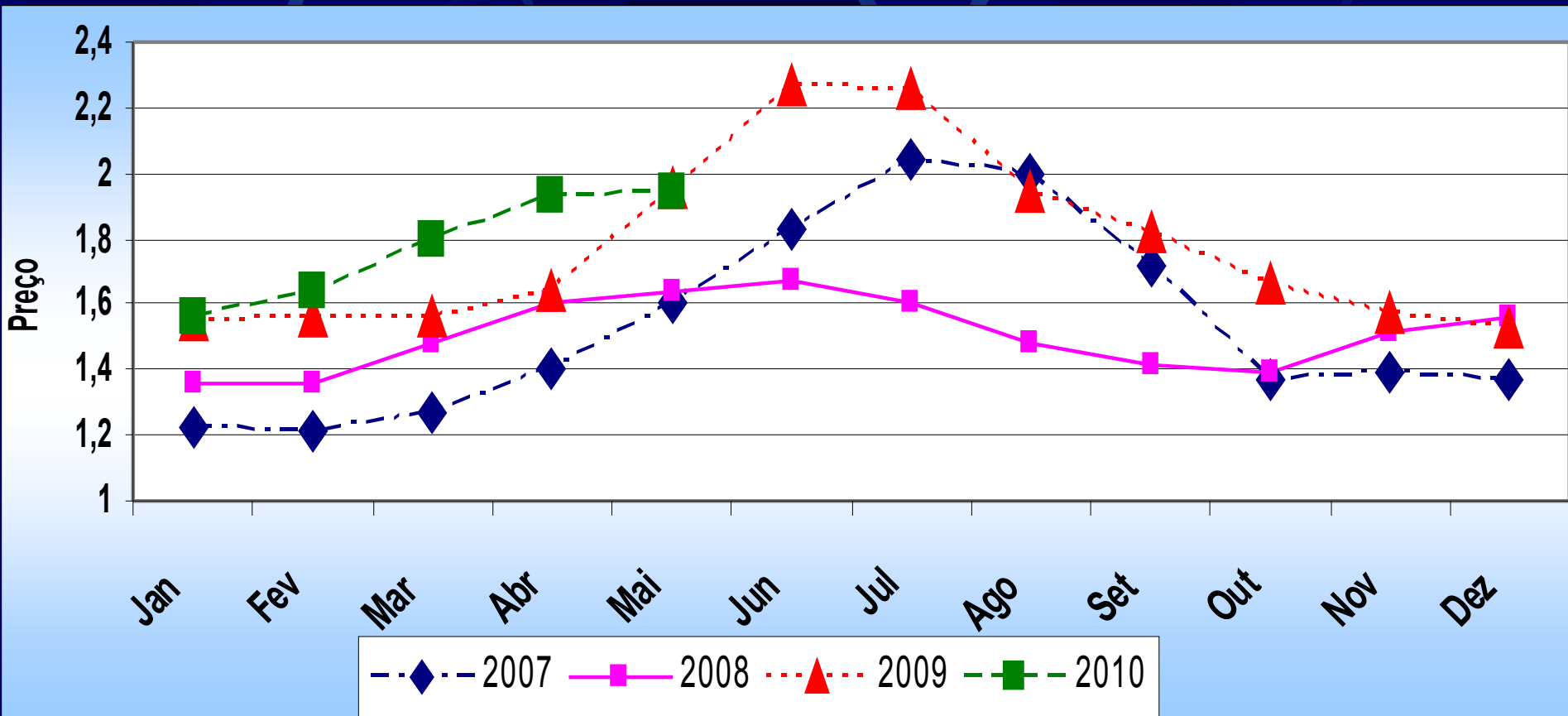
Crescimento
2005/09: 8,02%



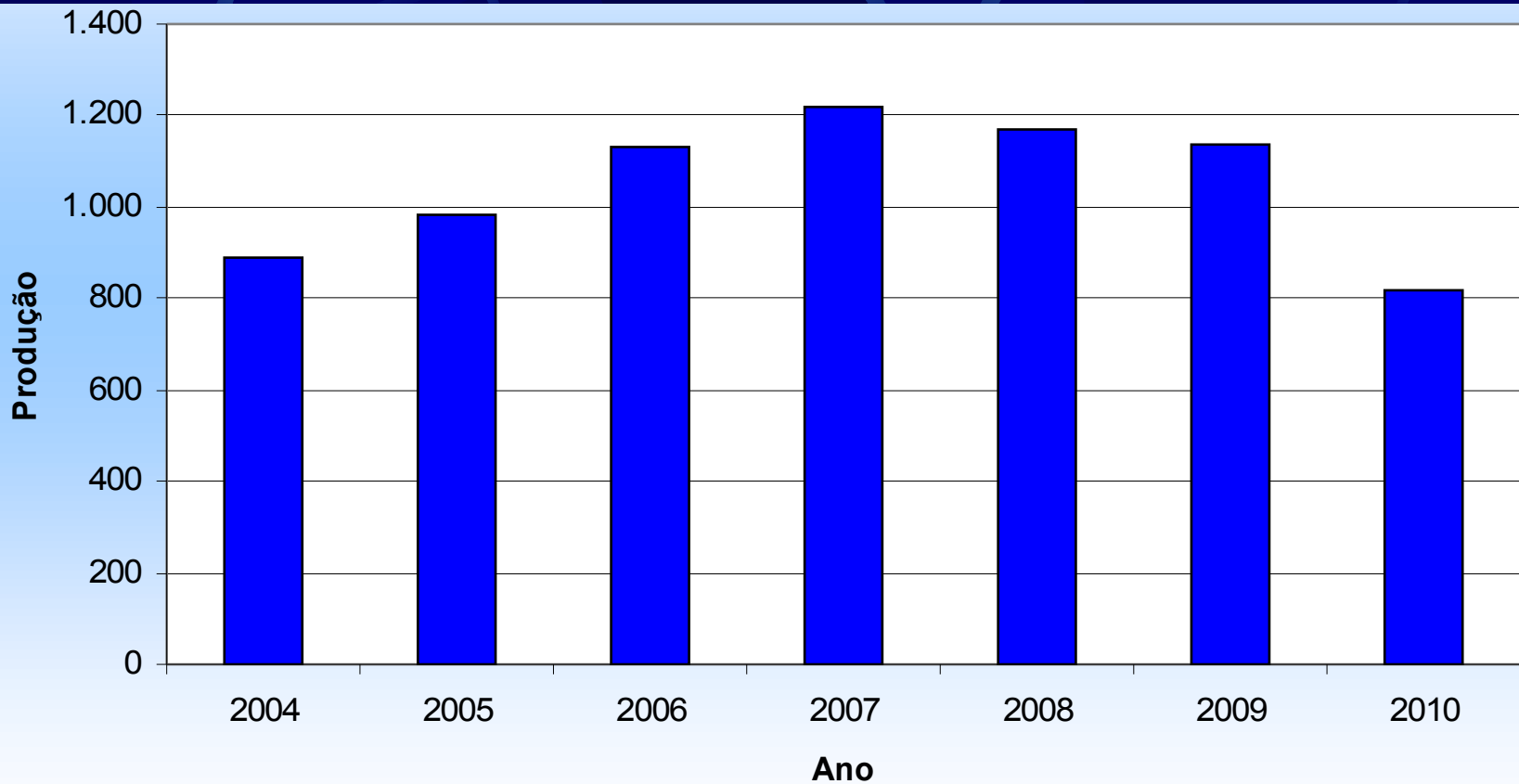
Produção X Preço – BR – 2005/09



PREÇO MÉDIO: LEITE LONGA VIDA INTEGRAL



Evolução da produção de Leite Longa Vida no Rio Grande do Sul, 2004/09 (em milhões l)

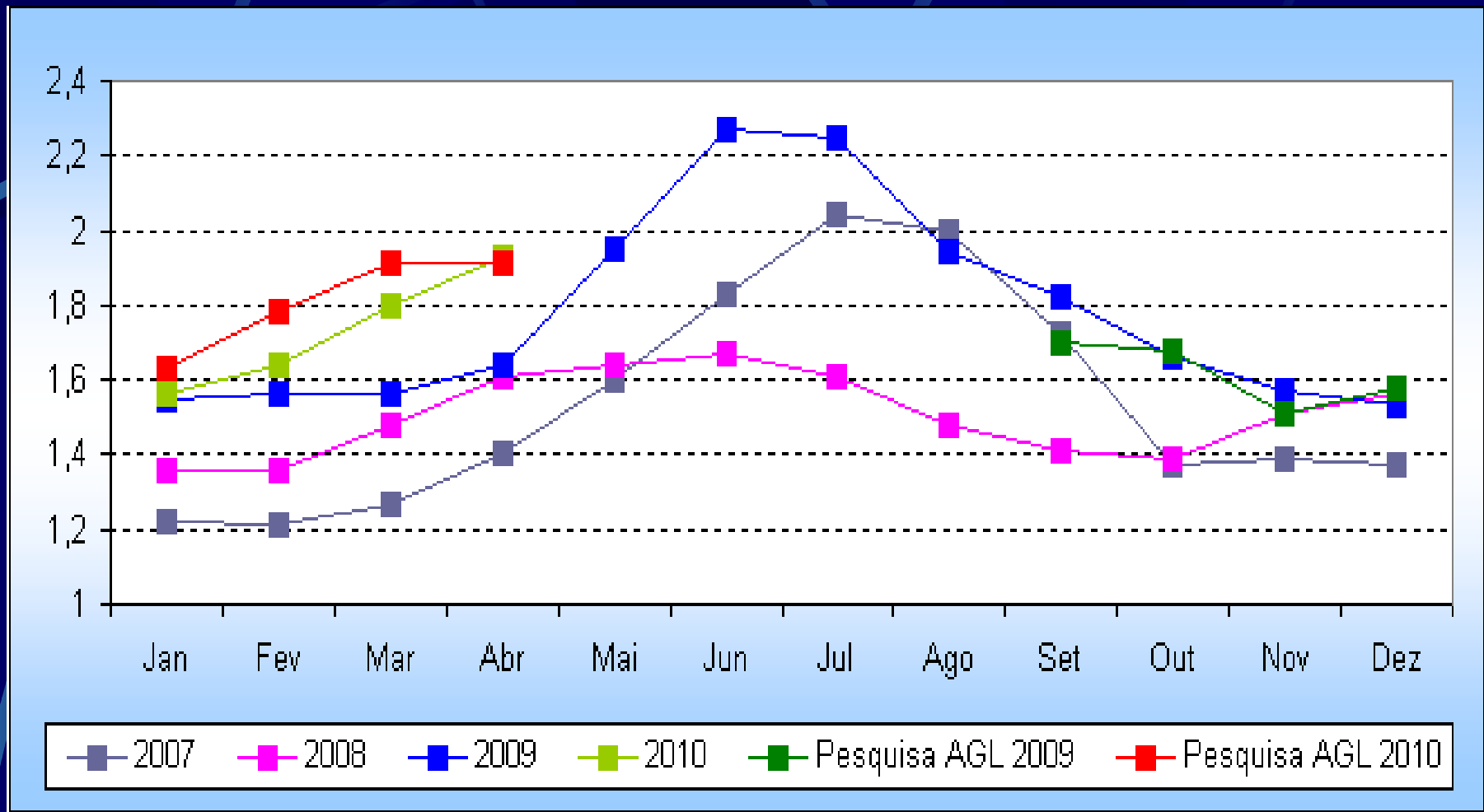


Fonte: MAPA/ RS

2010 (*) – Jan a Abril

Elaboração: Potencial/ AGL

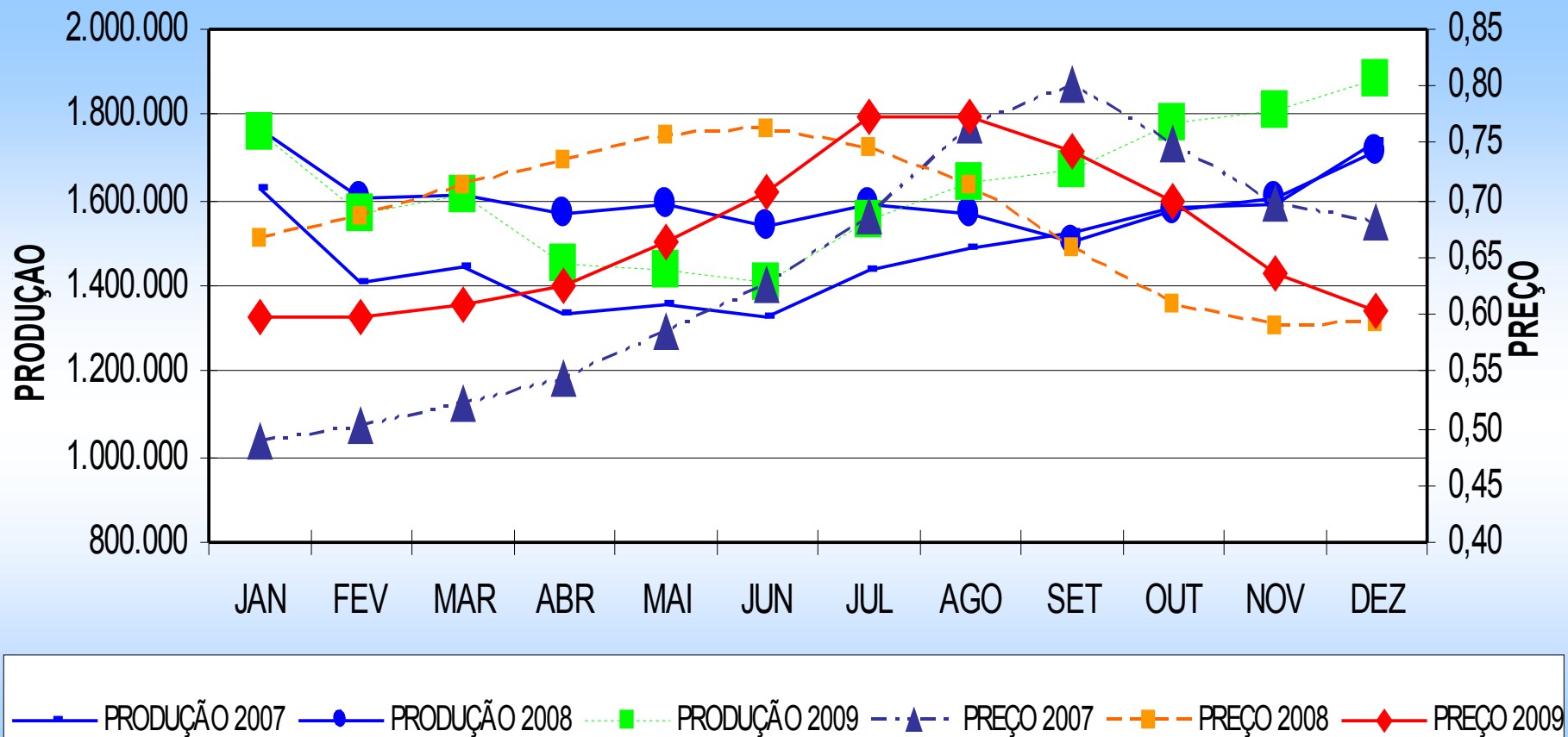
PREÇO MÉDIO MENSAL DO LEITE LONGA VIDA INTEGRAL (UHT) E PRODUTOR, 2007/10 (em R\$)



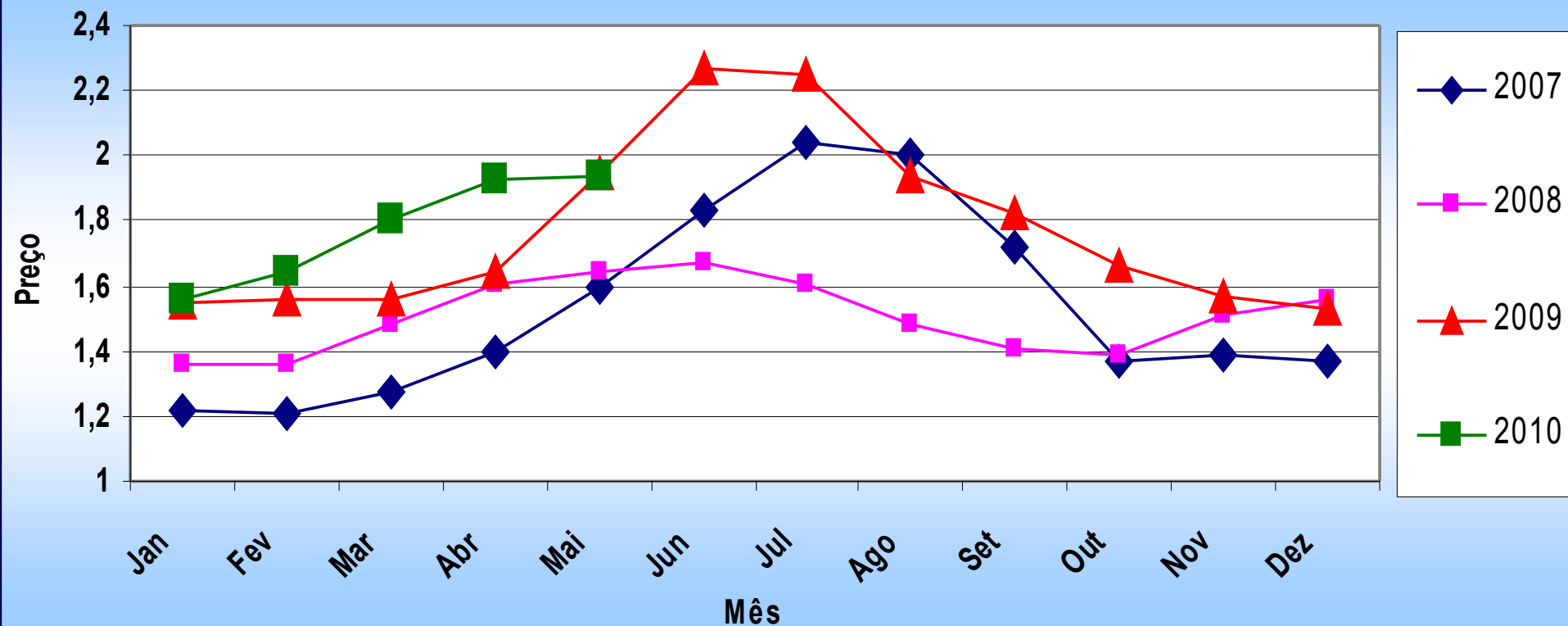
Fonte: IEPE

Elaboração: Potencial/ AGL *Conseleite/RS Preço Produtor Projetado

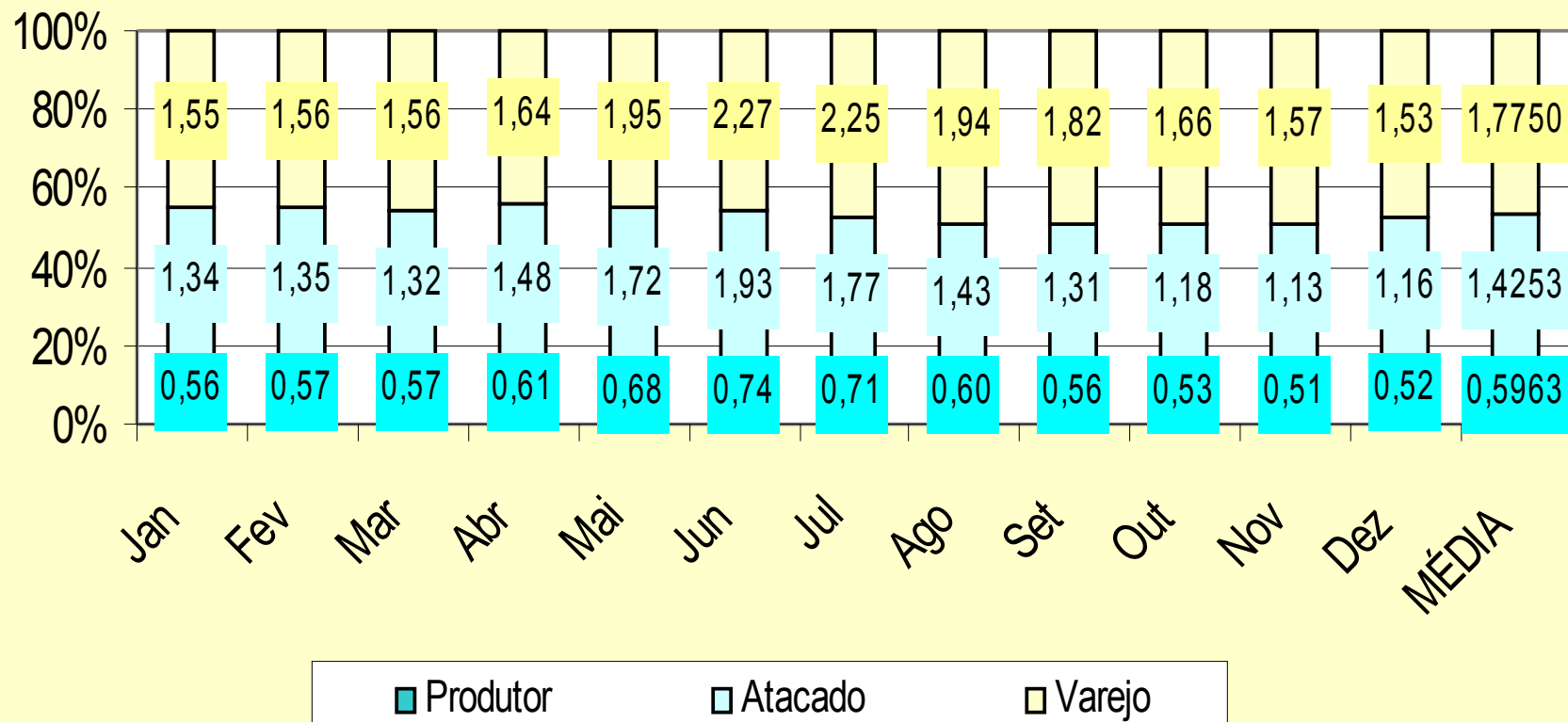
Produção X Preço – BR – 2005/09



PREÇO MÉDIO: LEITE LONGA VIDA INTEGRAL



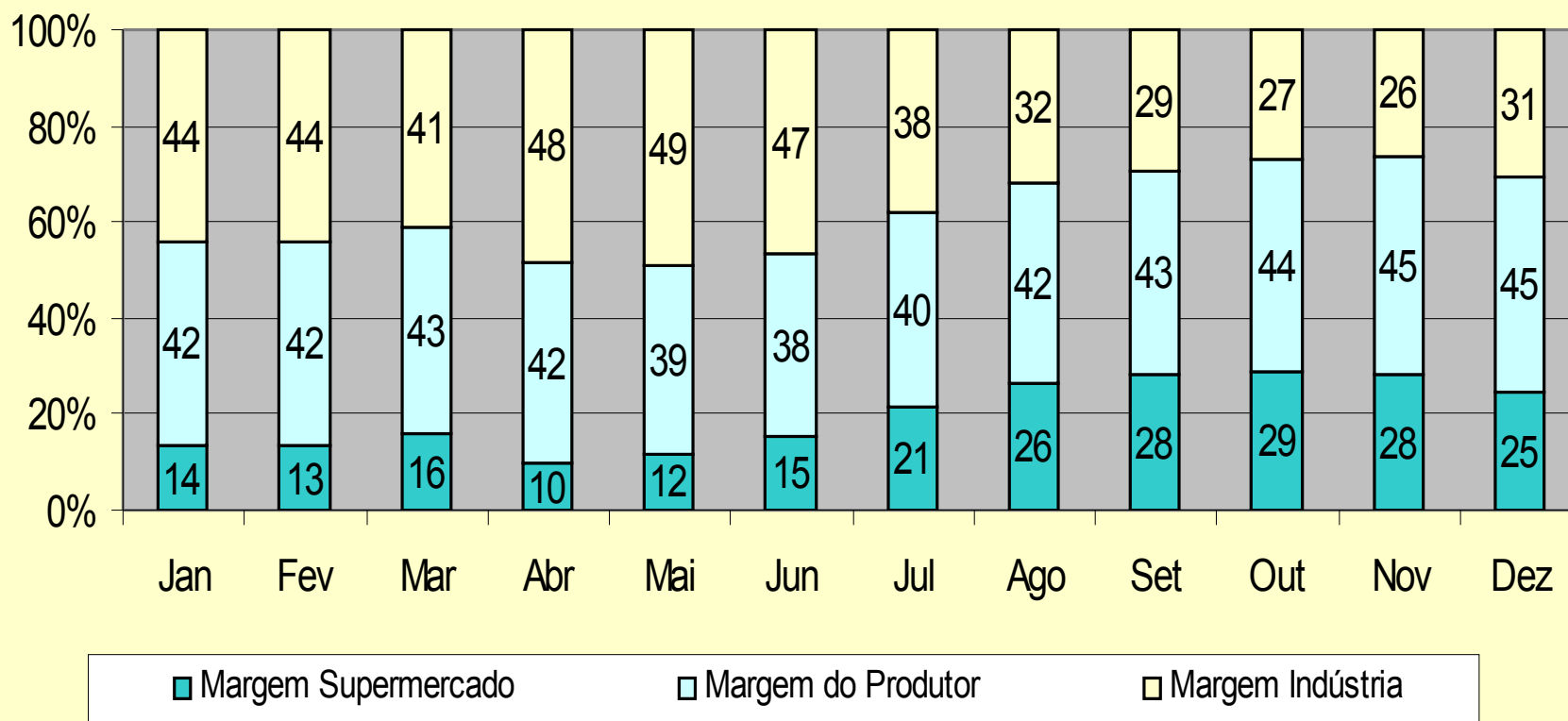
Leite Longa Vida Integral: Participação do Produtor, Indústria e Supermercado no preço do leite



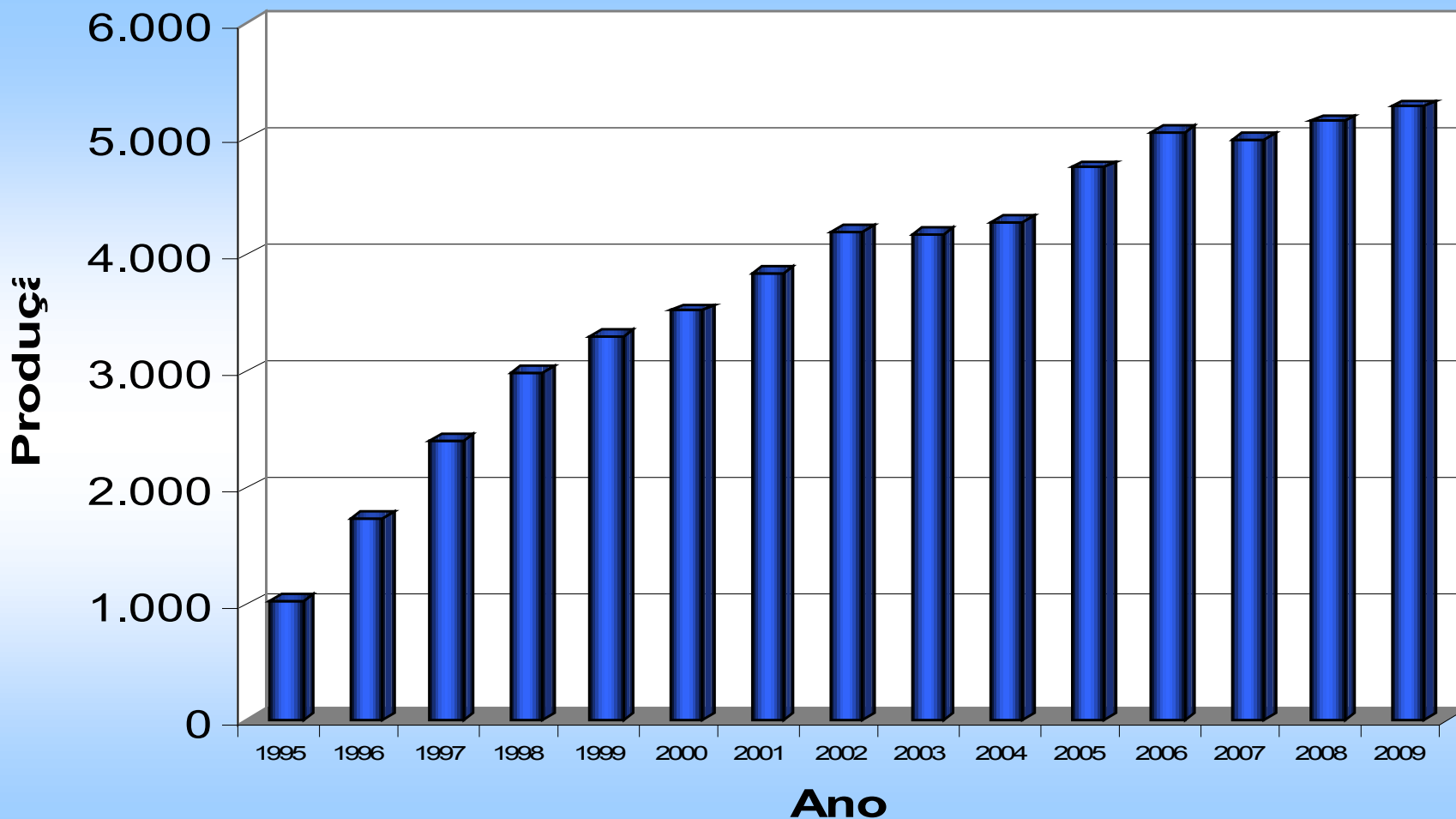
Fonte: Iepe, AGL e Conseleite

Elaboração: Potencial/ AGL

Leite Longa Vida Integral: Participação do Produtor, Indústria e Supermercado no preço do leite



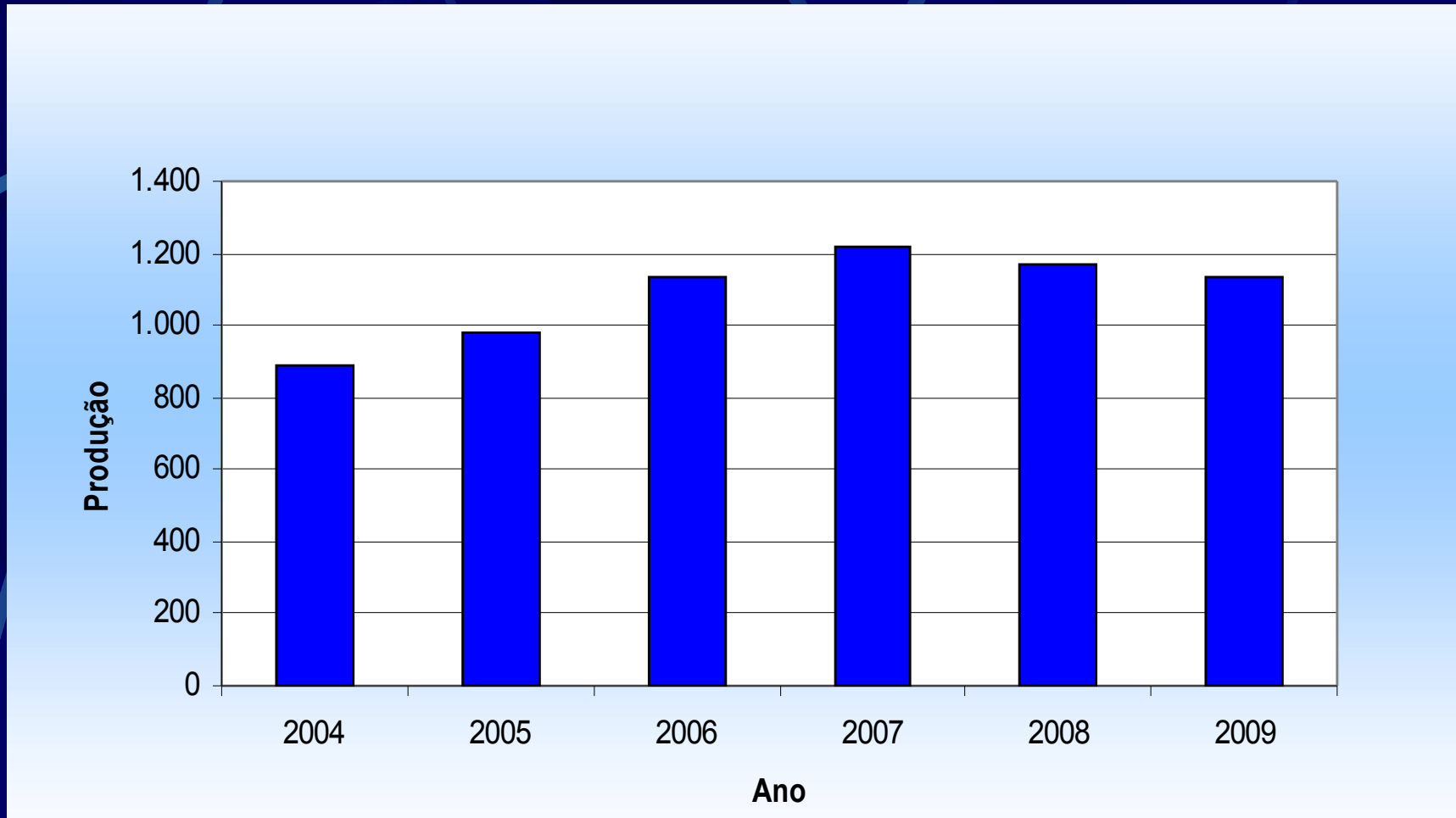
Evolução de Consumo Brasileiro do Leite Longa Vida, 1995/09 (em milhões l)



FONTE: Tetra Pak

ELABORAÇÃO: POTENCIAL/ AGL

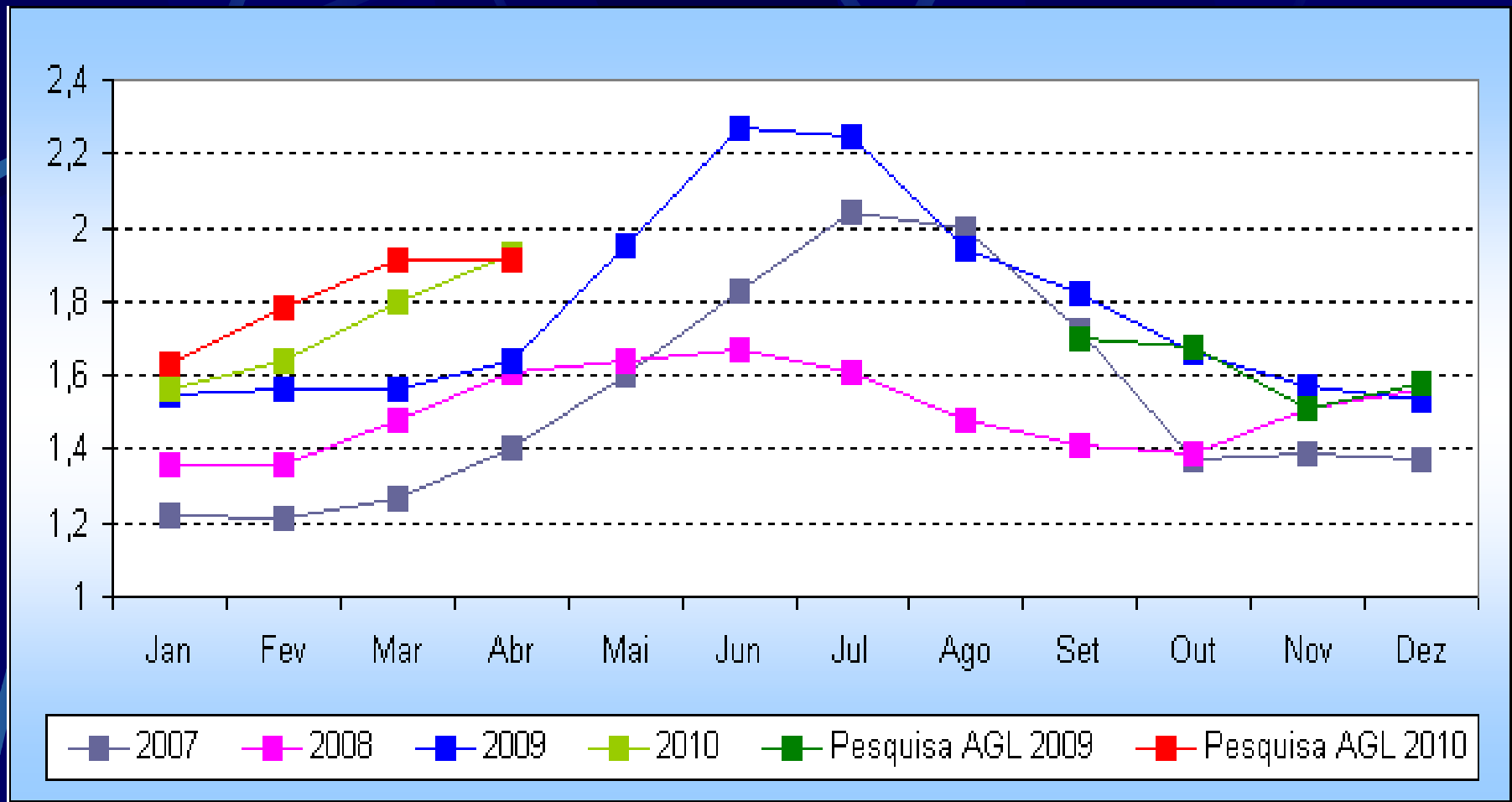
Evolução da produção de Leite Longa Vida no Rio Grande do Sul, 2004/09 (em milhões l)



FONTE: MAPA/ RS

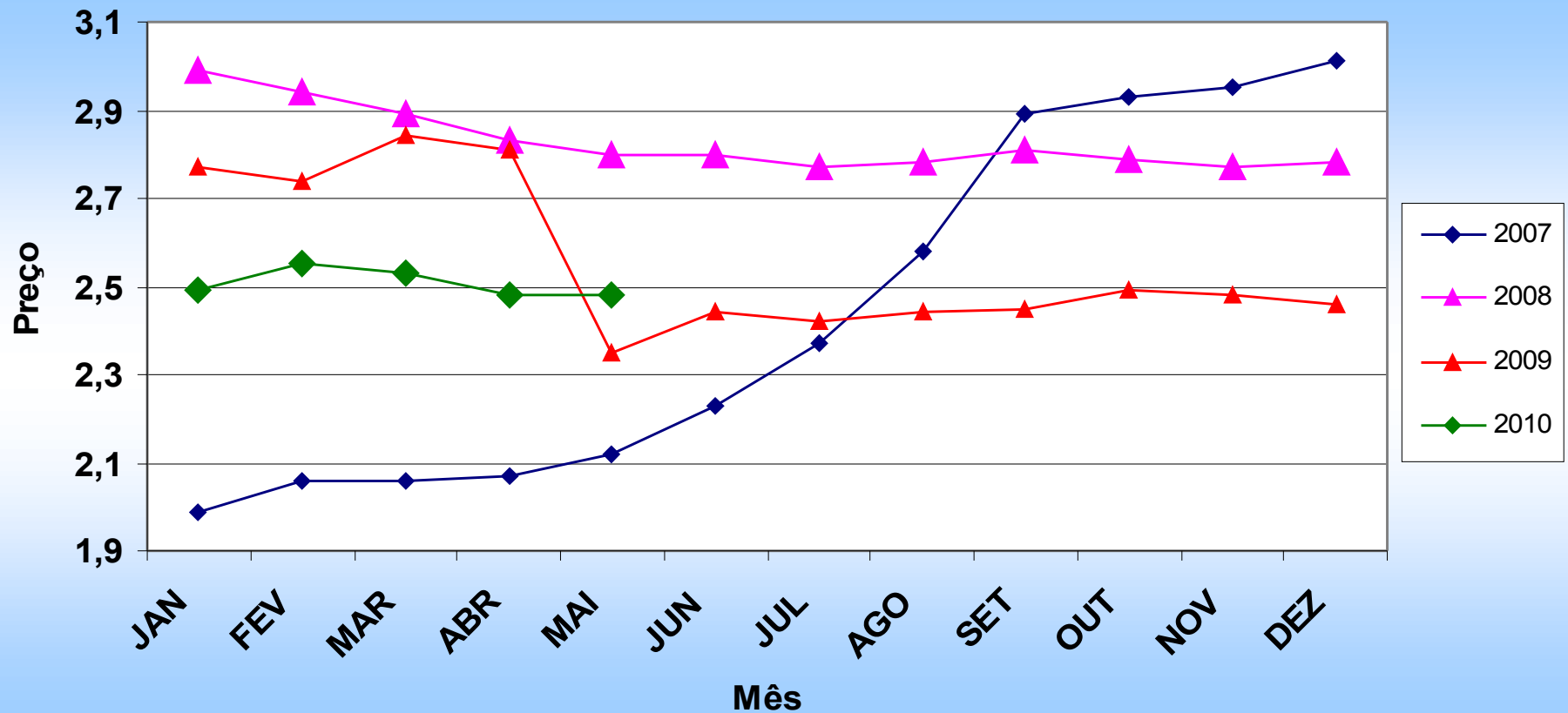
ELABORAÇÃO: POTENCIAL/ AGL

PREÇO MÉDIO MENSAL DO LEITE LONGA VIDA INTEGRAL (UHT) E PRODUTOR, 2007/10 (em R\$)

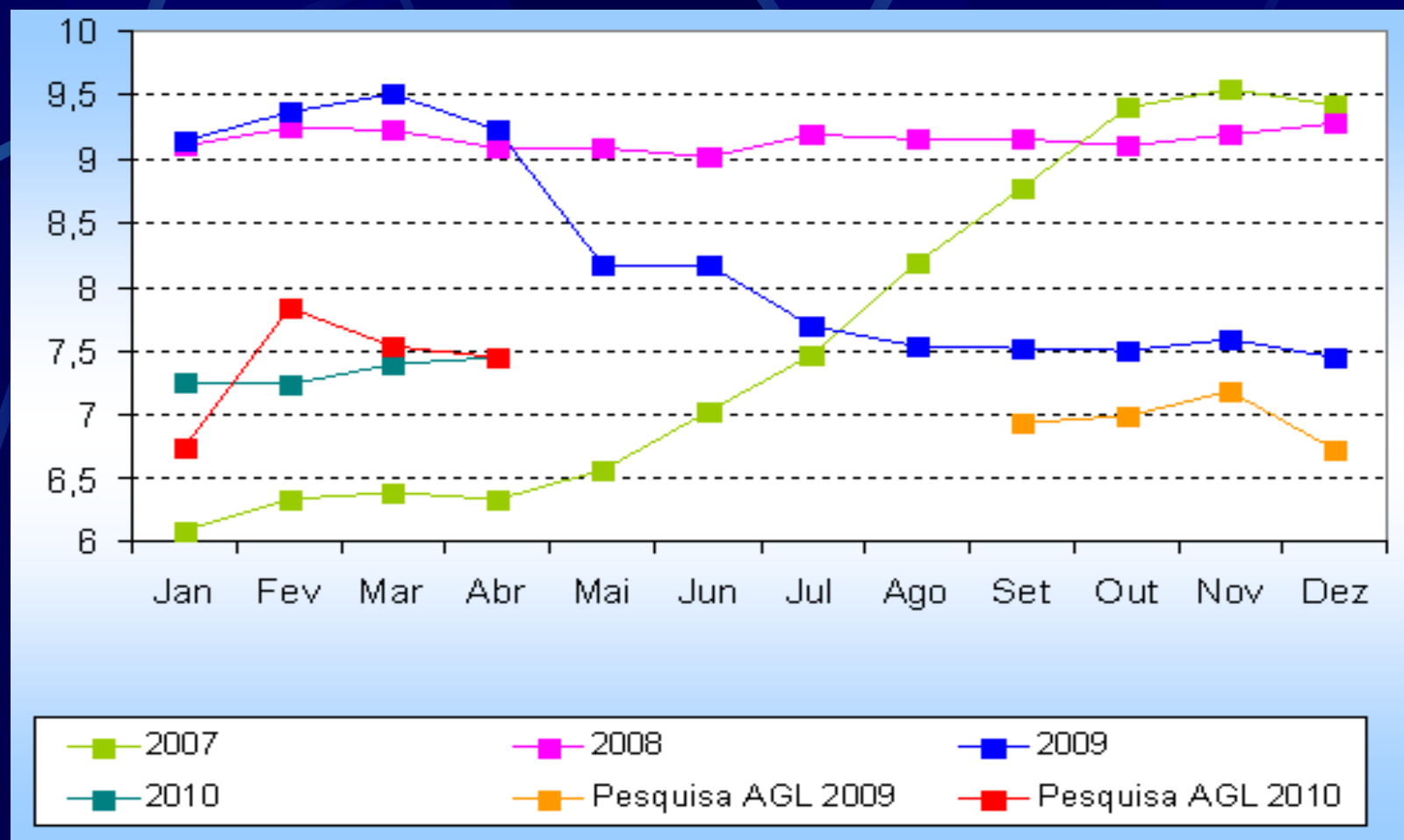


FONTE: IEPE
ELABORAÇÃO: POTENCIAL/ AGL
***CONSELEITE/RS PREÇO PRODUTOR PROJETADO**

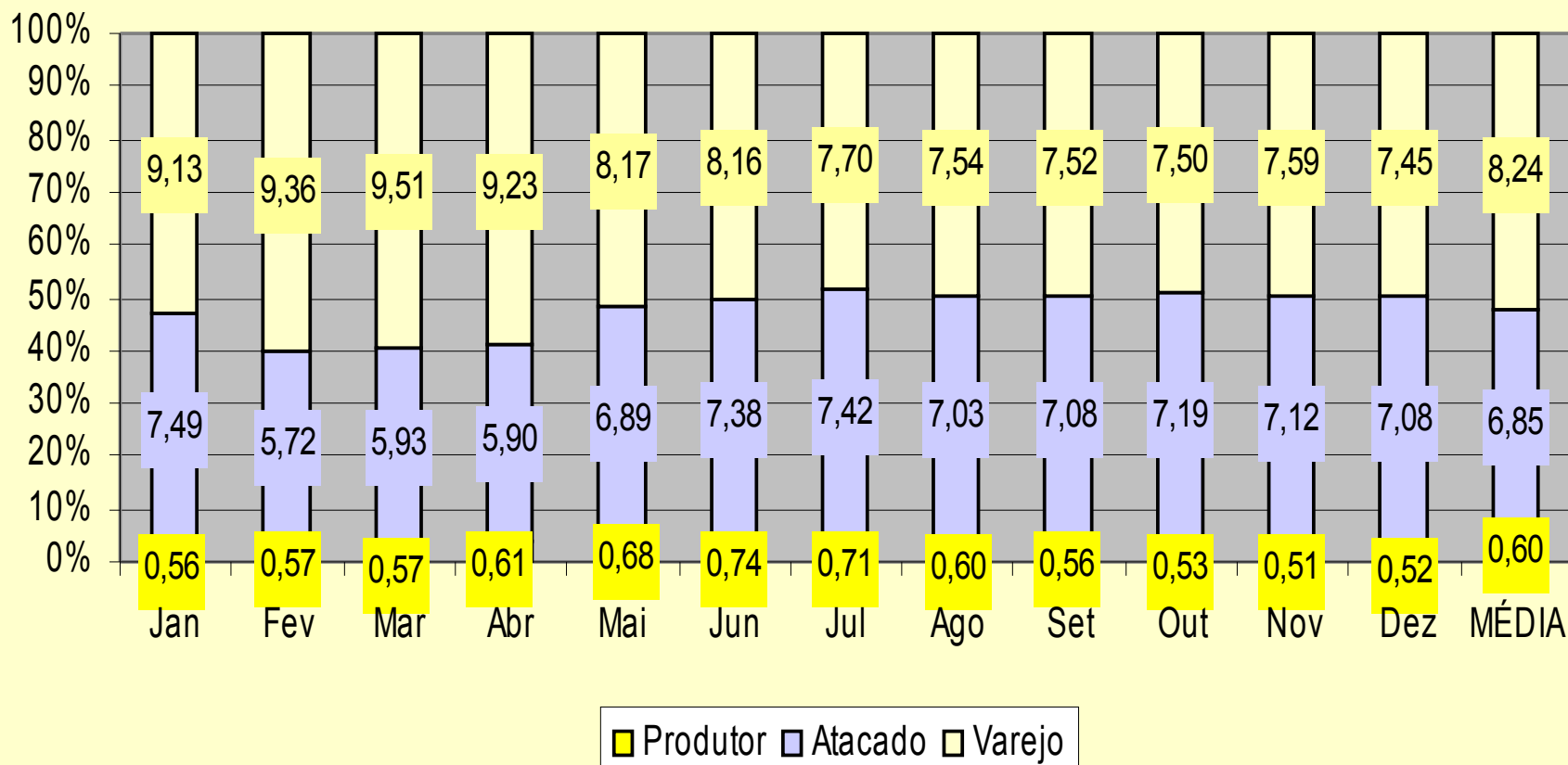
Preço médio: Leite Condensado



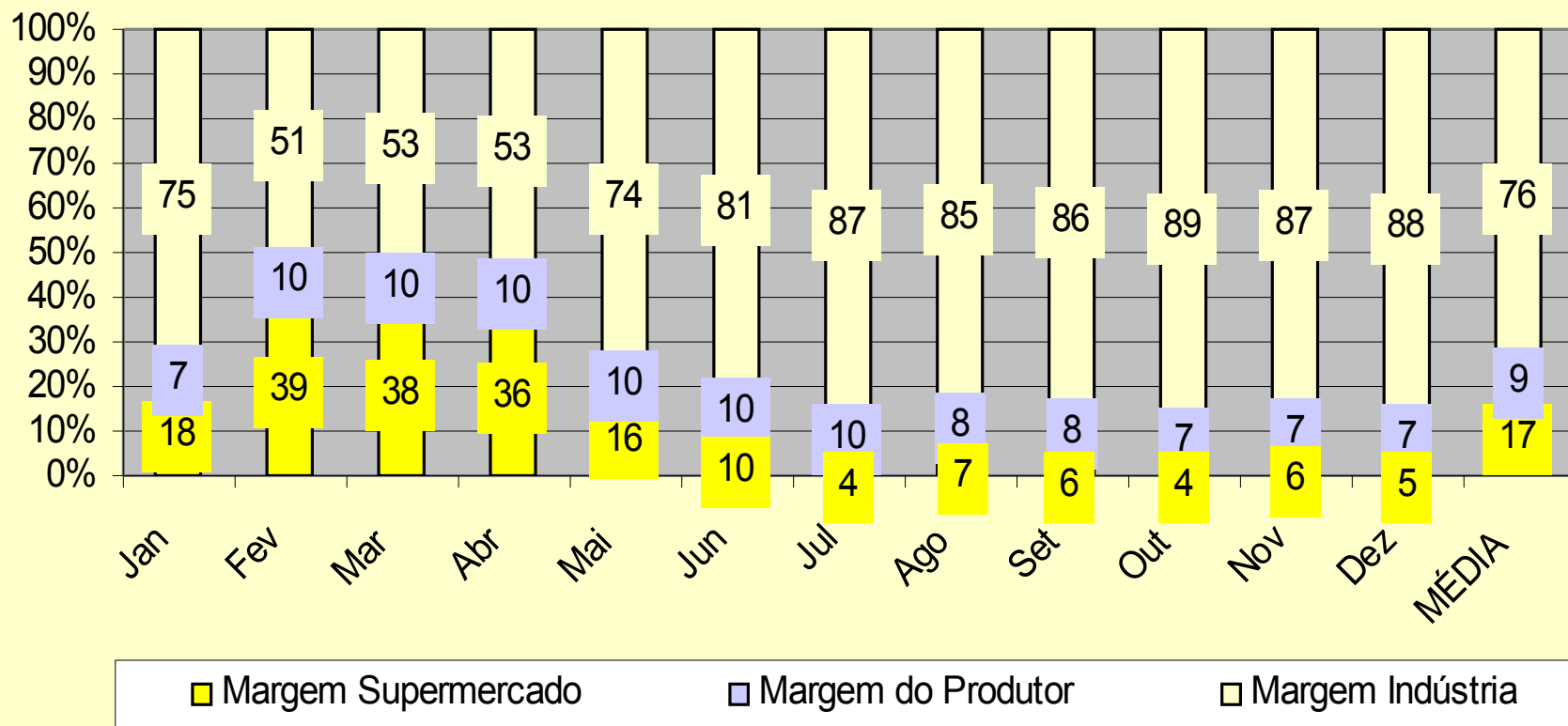
Preço médio: Leite em Pó Instantâneo



Leite em Pó: Participação Produtor, Supermercados e Indústria



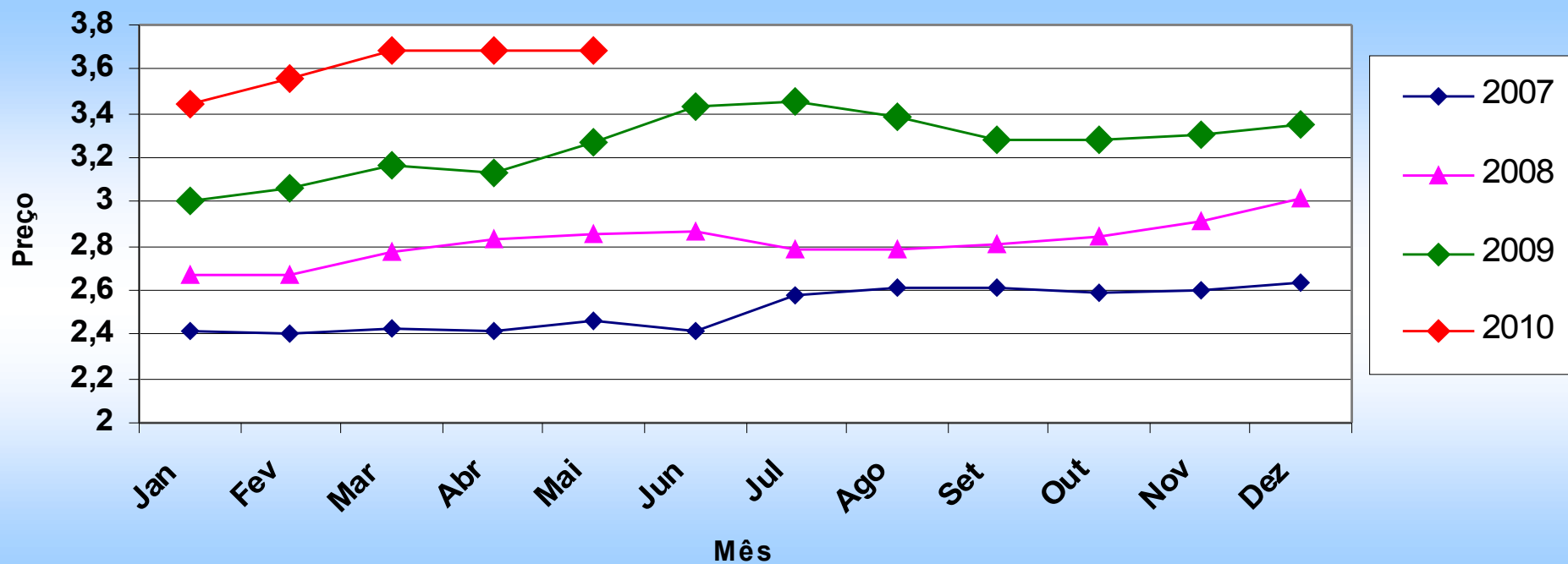
Leite em Pó: Participação, Produtor, Supermercados e Indústrias



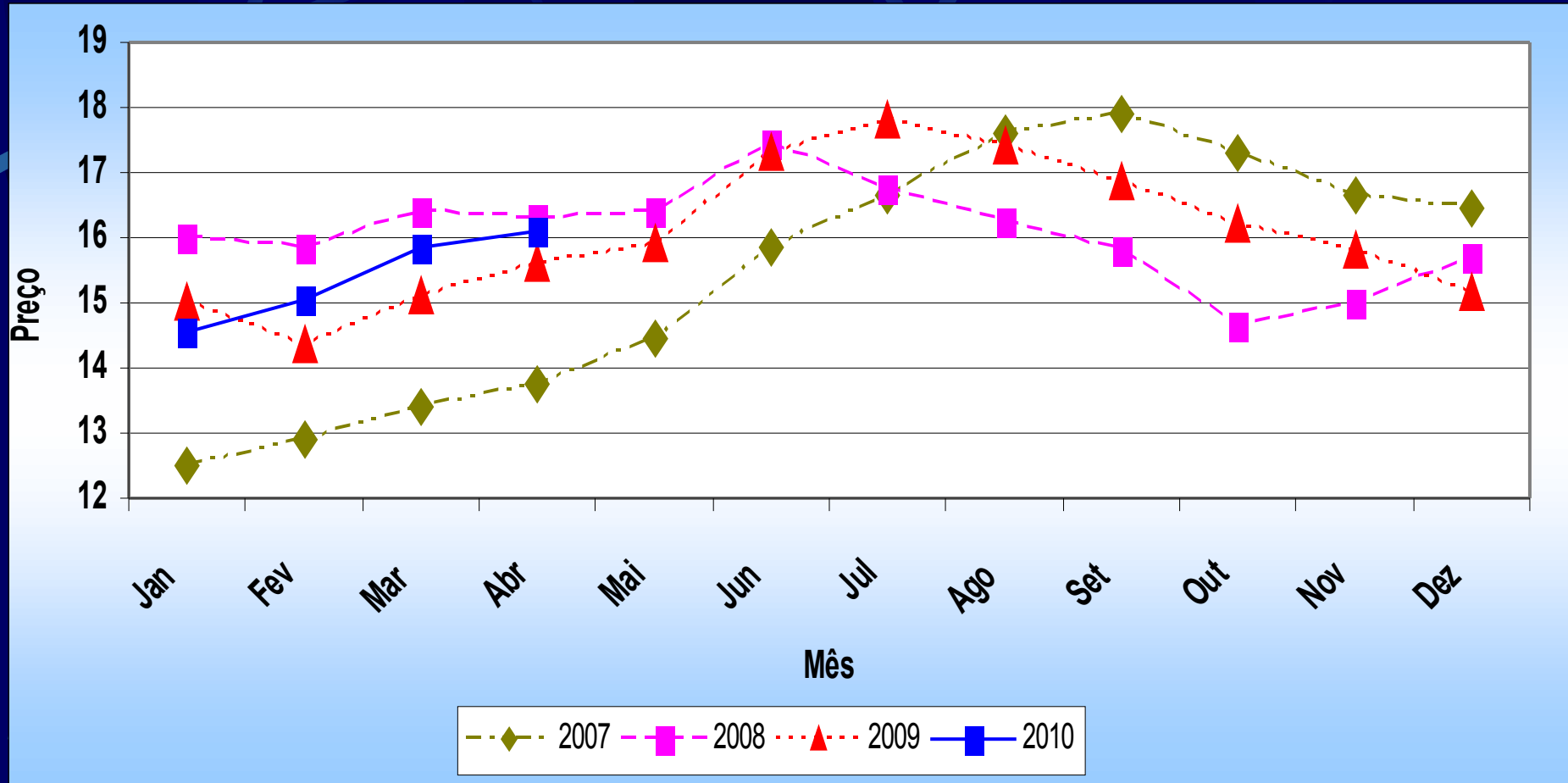
Fonte: Iepe, AGL, Conseleite

Elaboração: Potencial/AGL

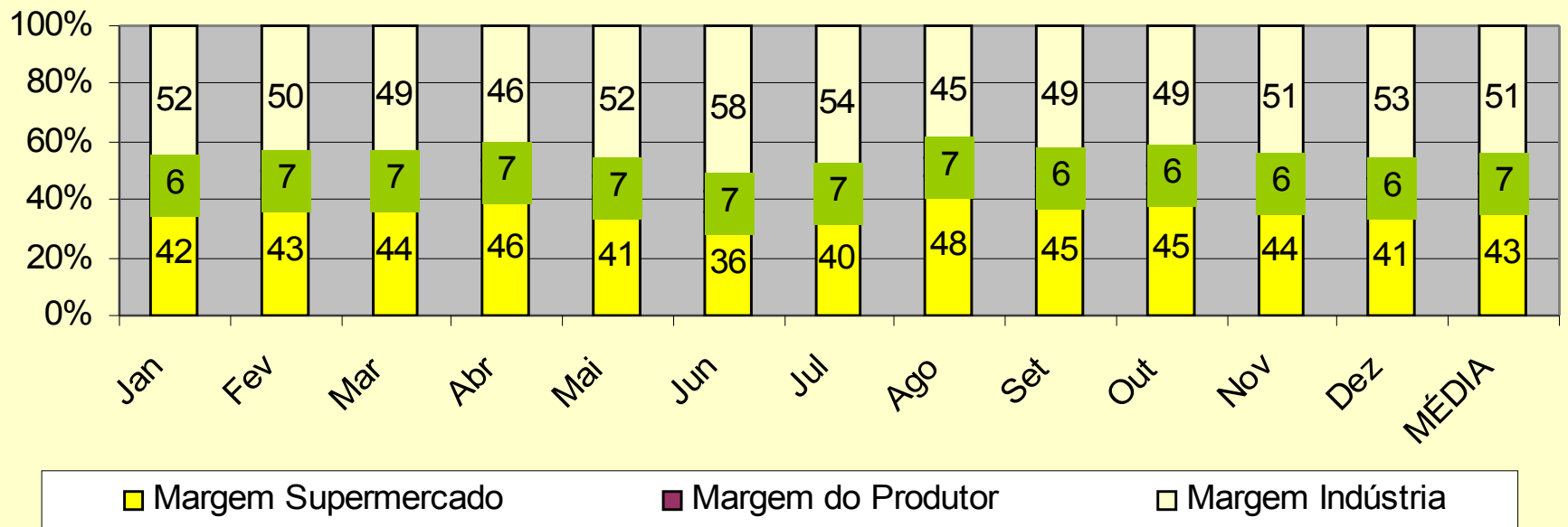
Preço médio: Manteiga



Preço médio: Queijo Lanche/Mussarela Consumidor, RS, 2007/2010 (R\$/kg)

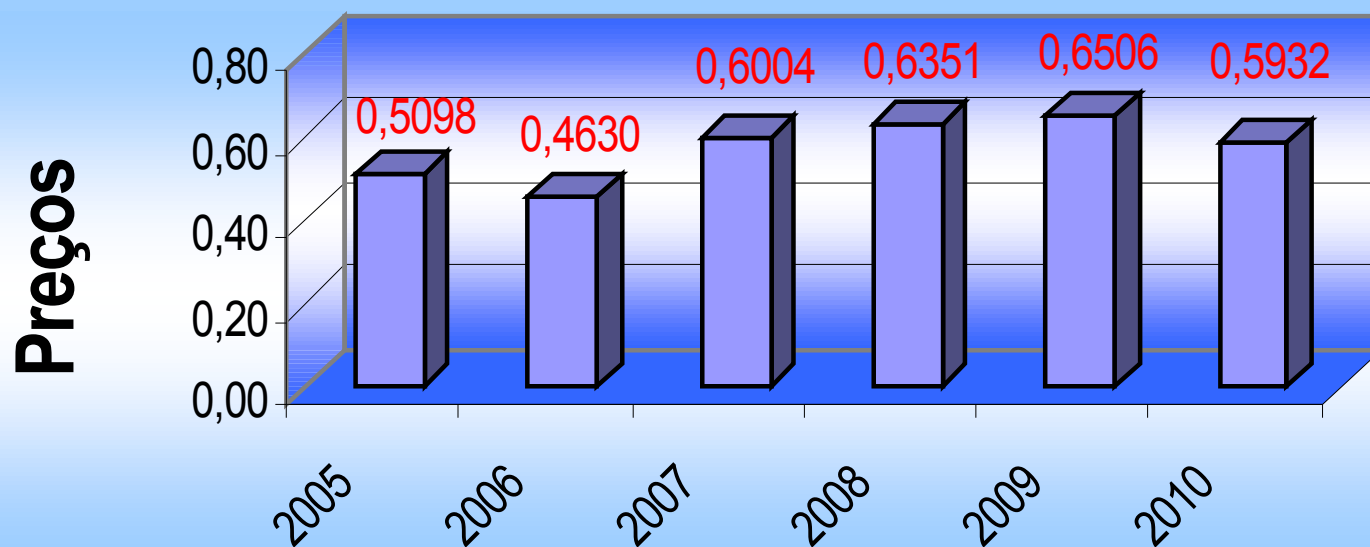


Queijo Mussarela: Participação Produtor, Supermercados e Indústria



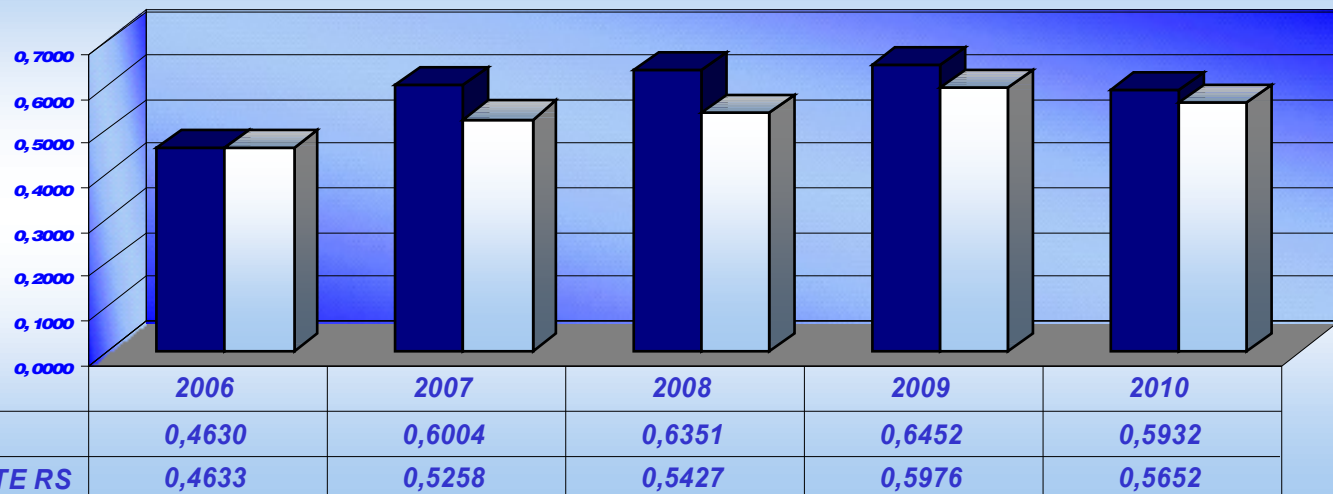
Evolução dos Preços médios praticados no RS 2005/10

Crescimento médio
4,96% ao ano

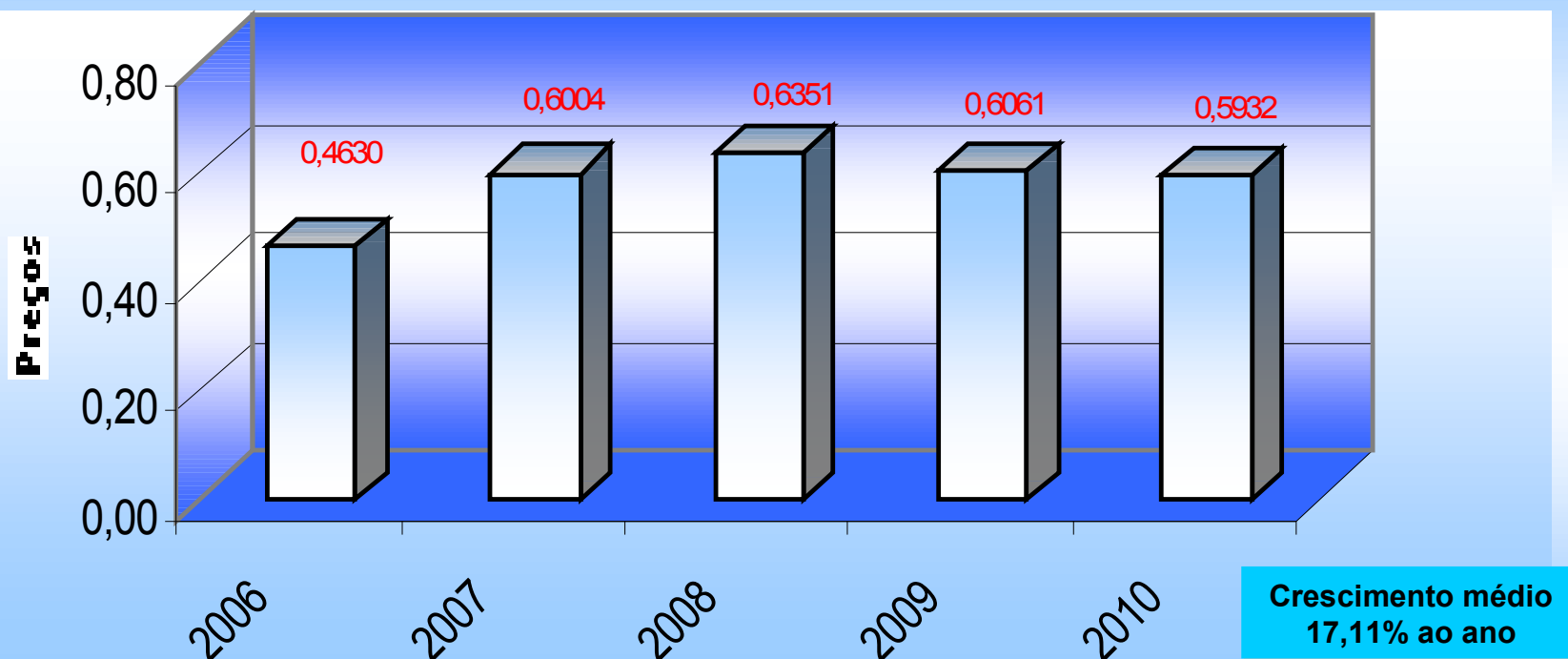


Comparação Preços Médios Praticados no RS

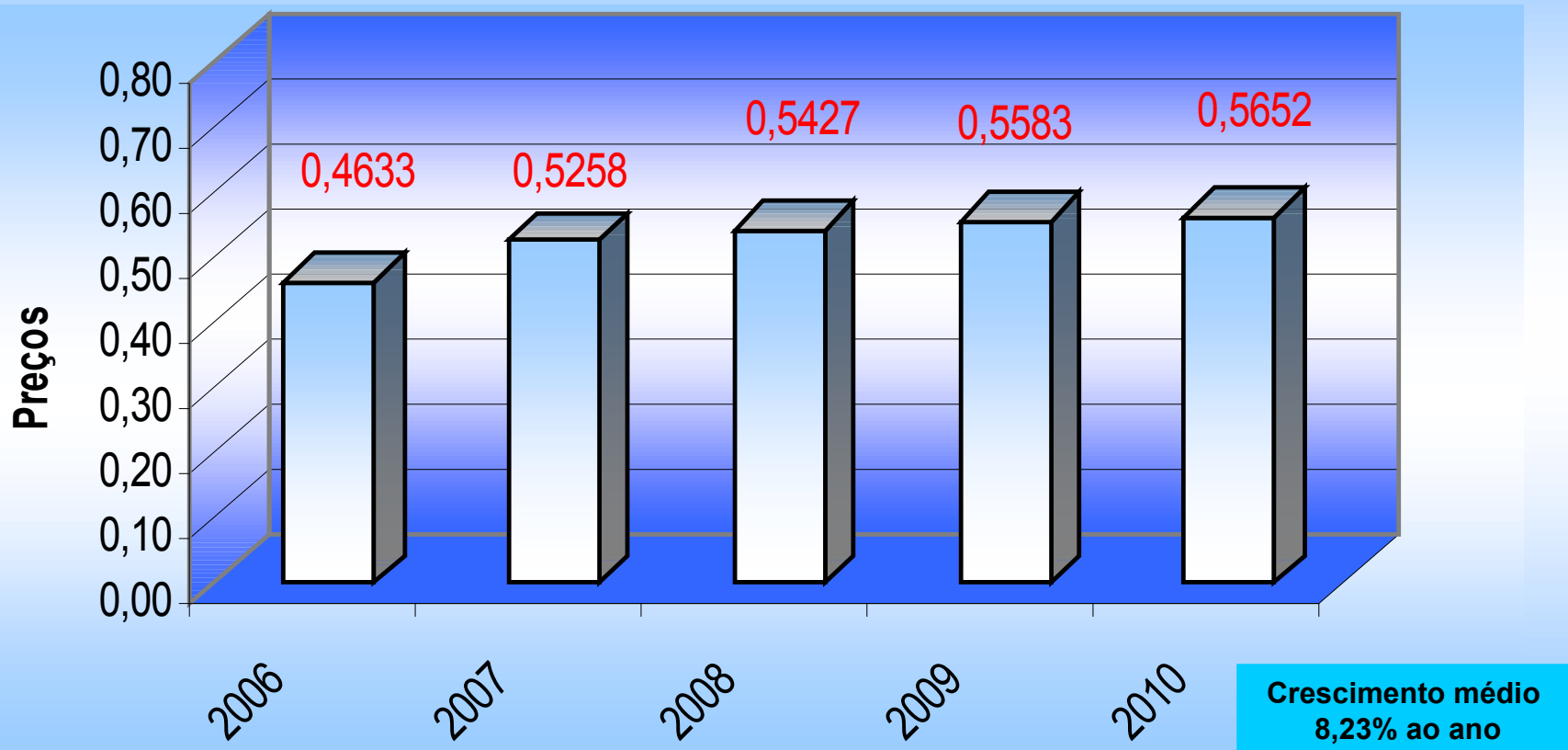
Conseleite e Cepea 2006-2010



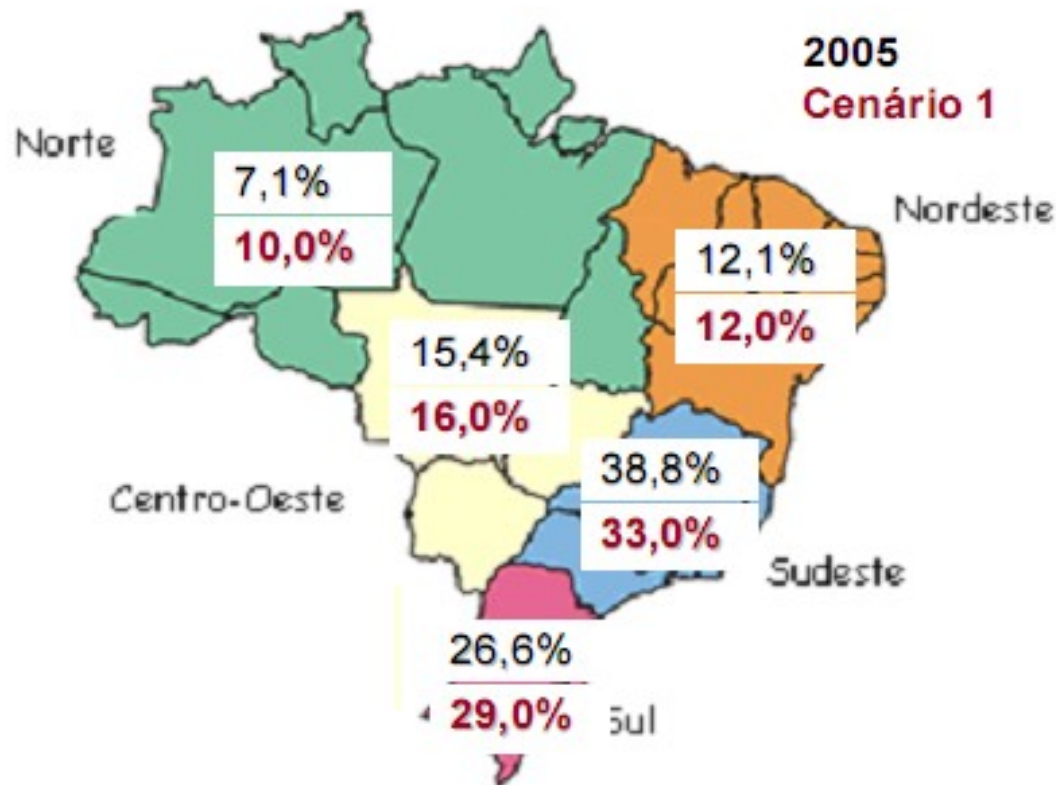
Evolução dos Preços Médios Praticados no Cepea RS 2006/2010



Evolução dos Preços Médios Praticados no Conseleite RS 2006/2010



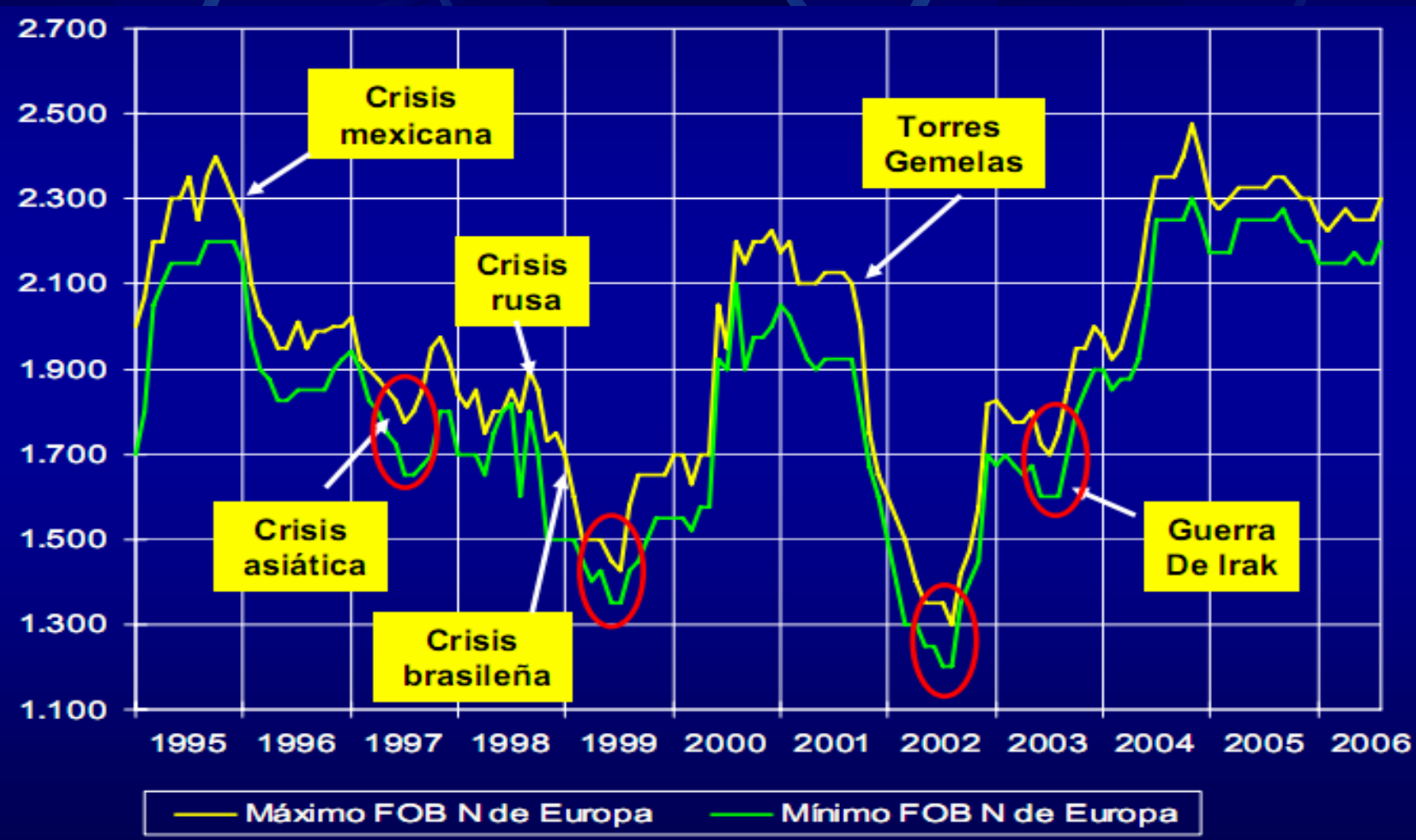
Distribuição regional e acrécimo na produção



Região	1990-2005	2005-2020
SE	2,612	3,738
S	3,280	5,109
CO	2,080	2,652
NE	0,927	1,853
N	1,188	2,278

Acrécimo em bilhões de litros, ao final do período

Leche em polvo entera u\$\$/Tn 01/1995 – 08/2006



2) Ameaças

- ✓ Lentidão das negociações da OMC;
- ✓ Eliminação total dos subsídios à exportação (U\$ 345 bilhões) de todos os países;
- ✓ Ajudas internas de Países;
- ✓ Acesso a mercados;
- ✓ Certificação de origem, Meio ambiente, Codex alimentarius, regulamentos sanitários, produtos especiais e sensíveis;

2) Ameaças

- ✓ **Kraff, DPA, Fonterra, controlar o mercado mundial de lácteos;**
- ✓ **Preços das *comodities*;**
- ✓ **Efeitos do câmbio;**
- ✓ **Ampliação de áreas para produção do Etanol e Biodiesel.**

3) Oportunidades

- ✓ Crescimento das exportações (L.Pó, Leite condensado);
- ✓ Capacidades industriais ociosas;
- ✓ Produção de leite a pasto;
- ✓ A produção Mundial deverá crescer entre 2 e 3% a.a. até o fim da década depois de passar a atual crise;

3) Oportunidades

✓ O crescimento da população impulsiona a demanda de lácteos. No mundo nascem 205.000 pessoas/dia ou 75 milhões de novos consumidores / ano. Em 2030 serão 9,6 bilhões de pessoas no mundo – china, Índia, EUA, Indonésia, Brasil e Paquistão = 3,3 bilhão de pessoas;

A abertura das economias e a globalização;

✓ Procura do abastecimento regular pelo poder público e privado;

3) Oportunidades

- ✓ Crescimento do consumo da China (10% a.a), Sudeste da Ásia(50%), África do Sul (6%), UE10 ((4%)_Projeção antes da crise;
- ✓ Crescimento do PIB dos PED e ASIA;
- ✓ O crescimento de produtos de valor agregado (Funcionais, Nutracêntricos, Probióticos e Prébióticos);
- ✓ Redução dos subsídios lácteos da UE e sua consolidação 2013;

3) Oportunidades

- ✓ Restrições de crescimento em área (NZ, Austrália) e custos (EUA);
- ✓ Mercado doméstico 13 X maior que o internacional (50 milhões t).
- ✓ A China, Sudeste Asiático e África terão o maior incremento nos próximos 5 anos (6%)
- ✓ Falta de estoques de lácteos

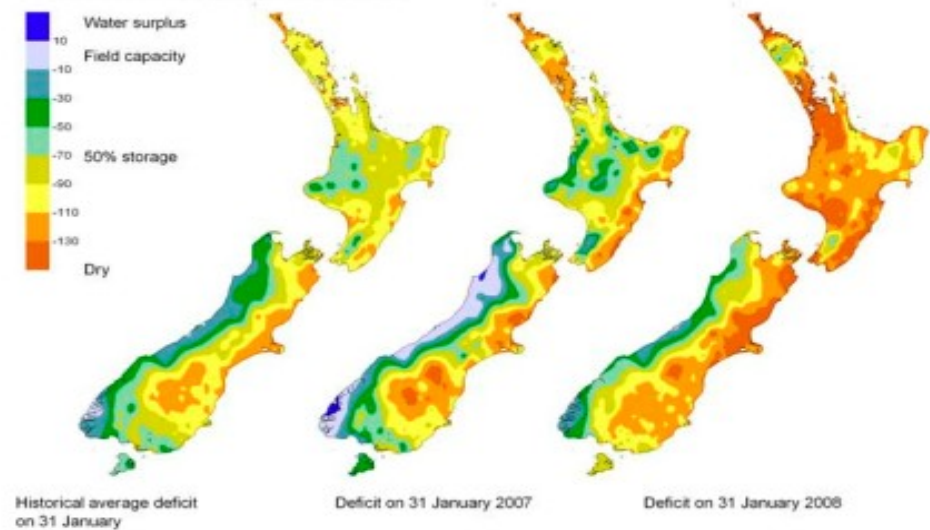
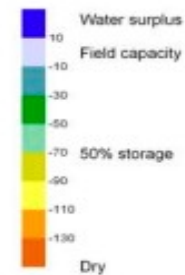
3) Oportunidades

- ✓ Mordancies climáticas
- ✓ Países com água e condições de produzir alimentos.
- ✓ O preço do petróleo afeta o preço do leite;
- ✓ Países com produção de grãos tem maior competitividade no leite;

ALGUNOS EXPORTADORES TIENEN BUENA POSICIÓN



Soil moisture deficit



- Costes bajos
- Basado en pastoreo
- Precio de leche a granja vinculado a mercado exportador
- Marco regulador con nivel mínimo de intervención

3 Tendências

- ✓ O Brasil possui potencial de crescimento. Possui 100 milhões de ha de terras agricultáveis ainda não exploradas, portanto enorme potencial para produzir. Só explora 388 milhões ha .
- ✓ O Agronegócio brasileiro é responsável :
 - 33% do PIB.
 - 37% das Exportações (Superávit de U\$ 38,4 bilhões).
 - 37% dos empregos.

3 Tendências

- ✓ O mercado Chinês é atualmente 6 vezes maior que o Brasileiro.
Atendido NZ (35%), EUA (21%), FR (13,4%), BR (0,4%).
(Futuro?) Classe média alta 250-300 milhões de pessoas.
- ✓ É necessário crescer a renda, programas sociais, programas de promoção do leite conjunto (Produtores, indústria e governo), para aumentar o consumo de lácteos.

3 Tendências

- ✓ A demanda continuará crescendo logo após a atual crise passar;
- ✓ O México reduzirá seu déficit de lácteos;
- ✓ O nº de produtores continuará a cair mais ainda nos PD;
- ✓ Melhor relacionamento (Produtor→Indústria→Estado);

3 Tendências

- ✓ As importações da AI continuarão a reduzir buscando a autosuficiência
- ✓ O leite deverá continuar a ser o produto do Agronegócio de maior crescimento mundial.
- ✓ Crescimento da produção está e continuará concentrada (Brasil, China, Nova Zelândia e Ucrânia);

3 Tendências

- ✓ O PIB voltando a crescer, voltará a crescer o consumo;
- ✓ Ocidentalização dos hábitos alimentares, aumentará o consumo;
- ✓ Urbanização da população mundial;
- ✓ A concentração industrial continuará crescendo. (49

Países possuem 74% do leite no mundo.
As 20 maiores empresas faturaram 99,6 bilhões/ano de euros);

3 Tendências

- ✓ Os Produtos nutracêuticos ou funcionais e de prevenção medicinal lideram e continuarão liderando as inovações dependendo das regiões e mercados;
- ✓ Os novos produtos lácteos de sucesso levarão em conta: Saúde(prevenção), prazer, (sabor, textura e cheiro), estilo de vida, (portáteis, manejáveis), novos hábitos (bebidas energéticas) e mudanças demográficas;
- ✓ Pagamento do leite por qualidade é irreversível;

3 Tendências

- ✓ **Diversificação de mercados com inovação e competitividade;**
- ✓ **Competitividade em nível de produtos: gestão, redução da estacionalidade, diminuição dos custos de produção, economia de escala, produção sustentável, rastreabilidade e qualidade;**
- ✓ **A produção crescerá no médio prazo nos PED, EUA e Nova Zelândia, Austrália e Brasil;**
- ✓ **A produção destinará mais leite para queijos e produtos frescos;**

3 Tendências

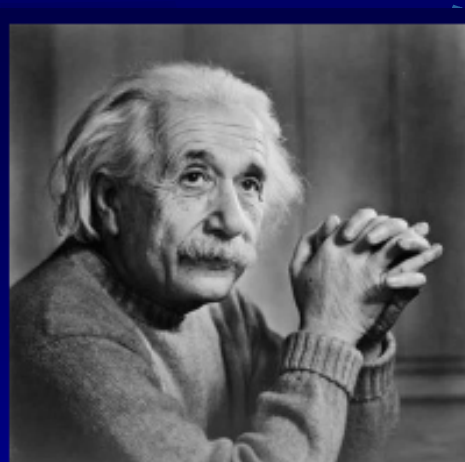
- ✓ Os preços internacionais tendem a buscar novo patamar de preços;
- ✓ Transparência maior no mercado internacional (barreiras, subsídios);
- ✓ O leite é a alternativa da agricultura familiar;

Conclusão

- Passada a crise a demanda crescer;
- As mudanças climáticas e o desmantelamento do PAC indica que a oferta será menor do que a demanda a médio e longo prazo
- Os estoques estão em nível médio;
- As crises serão mais frequentes e a volatilidade dos preços também será maior embora, historicamente, as quedas de preços dos lácteos são curtas
- A instabilidade e desvalorização do dollar frente as diferentes moedas permanece e é problema para as exportações;
- Os preços deverão se ajustar aos níveis dos custos de produção dos EUA

Conclusão

- Ano de 2010 será melhor que 2009 mas não melhor do que 2007;
- O consumo do Brasil deverá ser superior a 3% a 5%, este ano;
- O custo de produção do Brasil caiu 3,73% e deverá se manter nestes níveis;
- O acordo do Brasil em abril com o Uruguai está afetando a produção brasileira de leite
- O crescimento pós crise norteará os preços;
- O potencial do Brasil é inquestionável mas precisará organizar a cadeia produtiva do leite.



La crisis según Albert Einstein

“No pretendamos que las cosas cambien, si siempre hacemos lo mismo. La crisis **es la mejor bendición** que pueda sucederle a personas y países, porque **la crisis trae progresos**. **La creatividad nace de la angustia**, como el día nace de la noche oscura. Es en las crisis que **nace la inventiva**, los descubrimientos y las grandes estrategias. **Quien supera la crisis, se supera sí mismo...**

Quien atribuye a la crisis sus fracasos y penurias, violenta su propio talento y respeta más a los problemas que a las soluciones. **La verdadera crisis**, es la crisis de la **incompetencia...**

Sin crisis no hay desafíos, sin desafíos la vida es una rutina, una lenta agonía....